

www.serespirita.com.br

# SER Espírita

UM NOVO OLHAR SOBRE A VIDA CIÊNCIA | FILOSOFIA | RELIGIÃO

## Feliz Ano Novo

Saiba como  
definir objetivos e  
melhorar sua vida

**Paulo Goulart**

Ator relata como a Doutrina  
Espírita influencia sua vida

**A vida é feita  
de escolhas**

Decidir qual profissão seguir  
exige muita reflexão

**Ecologia rima  
com Espiritismo**

Jornalista André Trigueiro  
lança livro sobre o tema

**A construção da paz**

Como é possível chegar à  
pacificação do mundo?

**Espírito Leocádio**

**José Correia**

Alcançar a evolução  
pela dor e pelo amor

**Espírito Antonio Grimm**

Centros espíritas como  
Universidades do Povo

**Dínamoaurificação**

Nova técnica aliada ao passe  
para promover a saúde







Casa Cor 2009 - Espaço Écos da Mata Atlântica - Projeto Arnaldo e Luciana Brandão

*Soluções em paisagismo  
para residências, condomínios  
e espaços públicos*

*Luciana Brandão*  
Arquiteta Paisagista

Projetos Sustentáveis 

Essa é a nossa especialidade.  
Transformar o seu espaço externo  
em áreas para ver, viver e sentir.

residencial | comercial | público | rural | industrial  
[www.lucianabrandao.com.br](http://www.lucianabrandao.com.br) (41) 9985 2707 (41) 3657 2144





# SER Espírita

## ajudando a construir o bem

Com esta sexta edição a revista SER Espírita completa seu primeiro ano de existência. É um momento de alegria, reflexão e auto-avaliação.

É também um momento propício para agradecer a todos os espíritos, encarnados e desencarnados que estão apoiando este projeto. Sem sua ajuda e orientação a revista SER Espírita ainda seria um sonho. Do lado material são coordenadores, anunciantes, jornalistas, fotógrafos e designers voluntários que, como verdadeiros mediadores do amor ao próximo, ajudam a compor idéias e mensagens de esclarecimento e otimismo a cada revista.

Os e-mails e comentários, apontando acertos, erros e oportunidades de melhoria, também têm sido muito importantes, pois, assim como os elogios ajudam a manter o moral da equipe de voluntários, a indicação de falhas nos permite fazer as mudanças que nos ajudarão a sintonizar os conteúdos com as expectativas dos leitores. Afinal, é para você que nos lê, que fazemos a revista.

Agradecemos ainda aos leitores que têm buscado a revista em várias bancas até encontrar a sua cópia, e aos entusiastas que têm comprado mais de uma cópia e a presenteado a um amigo, ou enriquecido a

coleção de revistas de alguma sala de espera de conhecidos e simpatizantes do espiritismo. Também agradecemos aos leitores que intencionalmente deixaram sua cópia no avião ou no ônibus, permitindo assim que ela seja uma grata surpresa para quem a encontrar. Isto é emocionante!

Há também simpatizantes de todas as idades colocando o endereço eletrônico da revista nas suas redes sociais e centros espíritas adquirindo lotes de números anteriores para usar nos debates dos seus grupos de estudos.

Esse trabalho de equipe para espalhar a boa nova através de uma revista de circulação nacional é, antes de tudo, uma ação para a construção do Bem. Isto nos lembra uma mensagem do espírito Emmanuel, pelo nosso querido médium Chico Xavier, através da qual aprendemos que a maior caridade que se pode fazer pela Doutrina Espírita é a sua divulgação.

Portanto, você que tem trabalhado anonimamente pelo êxito da SER Espírita, seja bem vindo a essa grande equipe e receba os nossos sinceros agradecimentos, juntamente com votos de paz e serenidade.

### expediente

Publicação da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas | Ano 1 | Número 6 | 2009 | [www.serespirita.com.br](http://www.serespirita.com.br)

A Revista SER Espírita é editada pela Editora MundoGEO. Rua Dr. Nelson Lins d'Albuquerque, 110 - escritório 3 | Bom Retiro | Curitiba - Paraná | 80520-430 | [www.editoramundogeo.com.br](http://www.editoramundogeo.com.br)

**EQUIPE** **Coordenação Geral** Emerson Zanon Granemann | **Revisão de Conteúdo** Nelson José Wedderhoff e Paulo Henrique Wedderhoff **Jornalista Responsável** Mara Andrich MTB 4272/17/102 | **Redação** Jaqueline Silva Luciana Garcia Simone Mattos Tina Demarche e Vilma Kuckel | **Revisão** Cláudia Espinhosa e Getúlio Ferraz | **Coordenação de Arte** Deborah Schwanke | **Produção** Guilherme Knopak Silva e Rosângela Ferneztian | **Projeto Gráfico e Editoração** O2 Design e Comunicação | **Editoração** Bettina Pospissil | **Tratamento de Imagem** Angélica Batista | **Apoio Designers** Laís Pancote e Liliana Carvalho | **Fotos** Alan Kosiski e Oton Kosiski | **Impressão** Maxigráfica | **Distribuição** Dinap S/A Distribuidora Nacional de Publicações

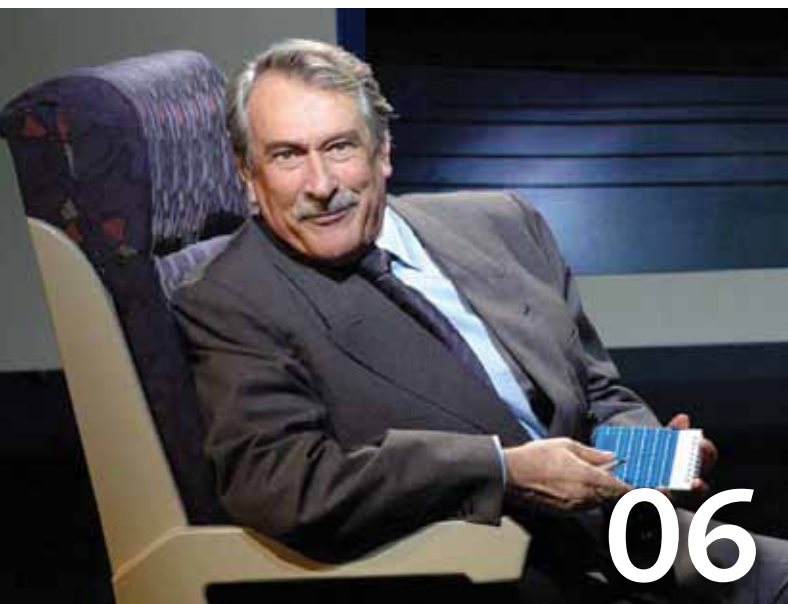
#### CONTATOS

**Redação** [redacao@serespirita.com.br](mailto:redacao@serespirita.com.br) | **Publicidade** [comercial@serespirita.com.br](mailto:comercial@serespirita.com.br) | **Atendimento** [faleconosco@serespirita.com.br](mailto:faleconosco@serespirita.com.br)

**AGRADECIMENTO** A Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas, na pessoa de seu fundador e presidente Prof. Maury Rodrigues da Cruz, registra seu agradecimento a todos que contribuíram na elaboração da Revista SER Espírita.

Filiada a ANATEC - [www.anatec.org.br](http://www.anatec.org.br) 

O material publicado nesta revista só poderá ser reproduzido com a autorização expressa dos autores e da editora. O conteúdo dos anúncios veiculados é de responsabilidade dos anunciantes.



## ENTREVISTA

O ator Paulo Goulart põe em prática os conceitos da Doutrina Espírita no seu cotidiano

### 8. COTIDIANO

Dicas para planejar melhor o orçamento familiar

### 12. O ESPIRITISMO E EU

Histórias de vida de diferentes pessoas que se reconhecem na busca da plenitude e da serenidade

### 22. TESTE

O autoconhecimento é um dos pilares da Doutrina Espírita. Será que você se conhece?

### 24. ESPÍRITO LEOCÁDIO JOSÉ CORREIA

A dor ensina e é um instrumento para o aprendizado e a evolução

### 26. MEMÓRIA

Perseverança foi uma das características do espírita paraibano Lins de Vasconcelos



## CAPA

Planejamento de vida: prece, reflexão, autoavaliação e autoconhecimento são fundamentais para estabelecer objetivos para o ano que vai iniciar

### 28. ESPÍRITO ANTONIO GRIMM

A importância dos centros espíritas no despertar do pensamento crítico

### 34. RUY PAZ

Livro trata de questões da Antropologia Espírita

### 36. AIRTON LAUFER JÚNIOR

O ser humano e a finitude

### 40. ALIMENTO ESPIRITUAL

Os livros como o "prato principal" para o crescimento espiritual

### 42. ESPIRITISMO E CURRÍCULO

Jesus e a moral cristã

### 48. SAÚDE

Entrevista esclarece o que é a dinamização





30

## A VIDA DE UM MÉDIUM

O presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritos (SBEE), Maury Rodriguez da Cruz, dedica sua vida ao espiritismo

### 52. INTERATIVIDADE

Estamos dando certo como seres humanos?  
Os leitores perguntam à SER Espírita

### 56. ONLINE

SER Espírita com novos canais de comunicação

### 58. POESIA

Identidade Paradoxo

### 60. CARTAS

Comentários e sugestões dos leitores sobre as reportagens e os artigos publicados nos números anteriores da SER Espírita

### 62. REFLEXÃO

Texto e imagem se unem para a sensibilização



44

## VIDA MODERNA

A escolha da profissão pode ser um grande desafio para a maioria das pessoas



54

## ANA CLAUDIA FRANÇA

Construir a paz é  
um dever de todos



# Uma **missão** a cumprir

Ator procura seguir os princípios básicos da Doutrina Espírita em sua vida

Tina Demarche



Quando jovem, Paulo Affonso Miessa dizia à mãe que já tinha nascido ator. A brincadeira – que mais tarde se concretizou – vinha do fato de que ele nasceu poucas horas depois dela ter assistido a uma apresentação no circo que visitava a cidade. Era o dia 9 de janeiro de 1933.

Paulo Affonso Miessa é mais conhecido como Paulo Goulart. Hoje, aos 76 anos, o ator tem uma sólida carreira, atuando também como produtor e escritor.

Embora tenha nascido em Ribeirão Preto, cresceu em Olímpia, ambos municípios do estado de São Paulo. Ainda menino, teve algumas experiências na Rádio de Olímpia, que era propriedade de seu pai. Chegou até mesmo a participar de um quarteto de vozes, conhecido como “Quarteto Tupã”. Mas aos 16 anos foi para a capital estudar Química Industrial, curso que abandonou no segundo ano. E quem ganhou foi a cultura brasileira!

Em São Paulo, Goulart fez testes como locutor e rádio ator, tendo sido contratado. Esse foi o começo de uma trajetória de sucesso.

Na televisão, participou da primeira novela em horário nobre na TV Paulista, e logo em seguida teve oportunidade de fazer teatro. Foi então que conheceu Nicete Bruno, com quem se casou em 1954 e teve três filhos: Beth, Bárbara e Paulo – todos artistas.

Mais tarde, a família morou também no Rio de Janeiro e em Curitiba. Espírita, Paulo Goulart acredita que quem tem uma vida pública está sempre exposto. “Por isso, devemos estar sempre atentos, prudentes, pacientes e agradecidos por toda e qualquer manifestação pública”, afirma ele.

#### **SER Espírita Como se tornou espírita?**

**PAULO GOULART** Todos nascemos com uma missão a cumprir! Procuo cumprir a minha vivenciando a moral espírita e seguindo os fundamentos básicos da doutrina: vivenciar a verdade, não julgar, estudar sempre, não me acomodar, ser generoso. Enfim, fazer a nossa parte, criando assim a sintonia com o polissistema espiritual.

“VIVENCIAR A VERDADE, NÃO JULGAR, ESTUDAR SEMPRE, NÃO ME ACOMODAR, SER GENEROSO”.

Além dos já enumerados, aprendemos que não existe efeito sem causa!

#### **SE De que forma vivencia o Espiritismo no seu dia a dia?**

**PG** O ser espírita é em realidade o agir espírita, o pensar espírita. O equilíbrio entre os polissistemas espiritual e material nos dá o prazer de dormir com a consciência tranquila e, assim, de estarmos energizados para o dia seguinte.

#### **SE Quais são os maiores ensinamentos que o Espiritismo trouxe ao senhor?**

**PG** São tantos! Não julgar, estudar sempre, não se acomodar, fazer nossa parte, criando com isso a sintonia com as leis universais.

#### **SE O senhor é idealizador do Projeto Teatro nas Universidades. Como esse projeto funciona?**

**PG** O Teatro nas Universidades existe há cinco anos, atuando (infelizmente) só em São Paulo. É uma parceria entre nossos patrocinadores (Lei Rouanet), as universidades e os universitários, nosso público alvo. Sempre surgem novos empreendedores, novas lideranças, pois ao final de cada espetáculo promovemos debates. Já atingimos mais de 100 mil universitários e em torno de 90 universidades. Recebemos em 2009 o Prêmio Especial da Associação Paulista de Críticos de Arte pelo Projeto Teatro nas Universidades.

#### **SE Já atuou em alguma peça teatral ou novela que abordasse a Doutrina Espírita?**

**PG** Não. Mas participei de dois filmes que serão lançados em 2010: “Nosso Lar” e “As Vidas de Chico Xavier”. ■

# Planejar:

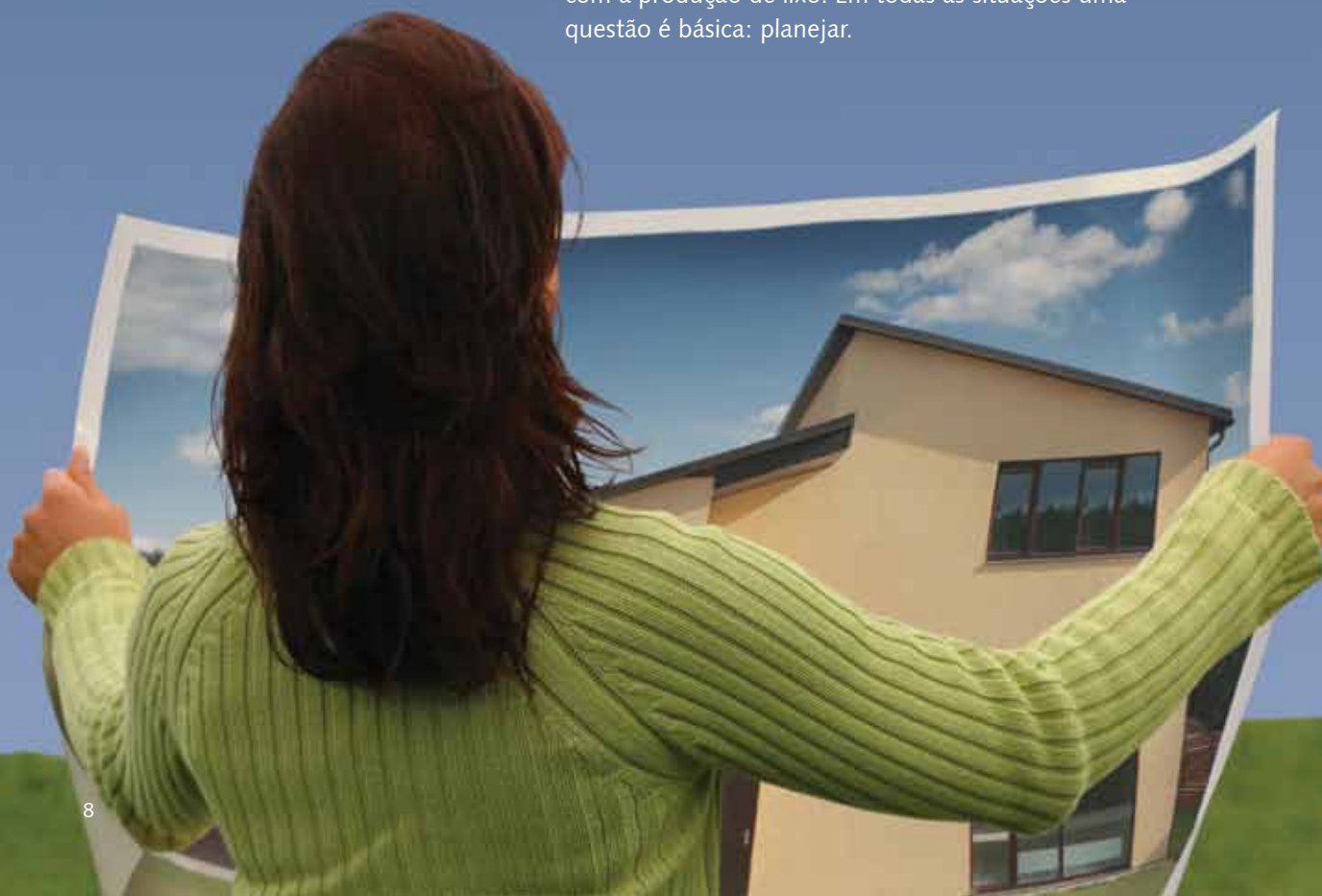
palavra-chave para a realização dos

# objetivos

Seja na vida pessoal ou na social, é sempre importante estabelecer objetivos de curto, médio e longo prazo

Vilma Kuckel

As reflexões sobre o mundo atual despertam para necessidades a que o ser humano precisa rapidamente se adaptar. Algumas dizem respeito à organização do tempo, outras, à administração de recursos, outras aliam a preocupação com o meio ambiente e o controle de consumo como água, energia, papel, combustível e até com a produção de lixo. Em todas as situações uma questão é básica: planejar.





Planejamento é um exercício que requer disciplina, determinação, coerência e autoconhecimento. Por que? Porque enfrentar as distâncias nas grandes cidades, o trânsito caótico, o desemprego, as exigências curriculares do mercado cada vez mais competitivo, a necessidade de preservação do meio ambiente, de dispor de tempo para a família, de estudos e lazer, conduzem a indagações cujas respostas constituem a base para toda a estrutura: “Quem sou? De onde vim? O que faço? Onde quero chegar?”. As respostas devem ser setas indicativas para o caminho a seguir, sem o que, provavelmente o desperdício de tempo, saúde e dinheiro serão maiores. “Quando temos consciência de quem somos e de quais são nossos reais objetivos, compreendemos que nossas ações têm consequências e, certamente, pensaremos melhor as nossas escolhas”, afirma a assistente social Ana Claudia França.

#### **PLANEJAR: COERÊNCIA E CONVICÇÃO**

“Se planejar é organizar as sequências e pensar nas consequências, talvez nunca o planejamento de vida tenha sido tão importante como nos dias atuais”, afirma a arte-educadora Daniele Carignano. “Quando planejamos fazemos observação, análise, comparação e avaliação, conseqüentemente, quando colocamos os planos em prática significa que temos maior chance de controle da nossa vida, fazendo escolhas conscientes e coerentes com as nossas convicções”.

É este cenário, de responsabilidade e ao mesmo tempo de autonomia, que permite, por meio de objetivos bem definidos, o controle da situação e o entendimento do ser como espírito imortal “temporariamente vivendo na Terra através da oportunidade reencarnatória, chance de evolução que não pode ser desperdiçada”, complementa Ana Claudia.

A visão espírita não nega a existência do material, relata Daniele; ao contrário, pelos referenciais de autoconhecimento, pertencimento e responsabilidade, orienta

o uso consciente, planejado e construtivo dos recursos, entre os quais os financeiros. “A riqueza material não é ruim, desde que proveniente de atividades construtivas e éticas. É um desafio ao espírito por ela responsável, o qual tem o compromisso de manter os referenciais espirituais acima dos materiais”, diz ela.

Mas qual é o papel do autoconhecimento no planejamento e atingimento de metas? O autoconhecimento, explica o administrador Franco Carignano, “permite alcançar o entendimento das nossas limitações e potencialidades. Permite projetarmos nossas vidas, com base em experiências, convivências e acúmulo de saberes. É a partir deste entendimento que se torna possível um planejamento financeiro com sustentação moral”, afirma.

Em um país emergente, onde a população precisa se desenvolver pelos seus próprios recursos, a administração pessoal é de suma importância. “Para administrar o tempo, a saúde, a busca da informação e, naturalmente, a autonomia financeira, planejar é essencial. Ainda mais, é preciso orçar e organizar o cotidiano de acordo com as reais possibilidades financeiras e principalmente, conforme as necessidades, priorizando aquilo que efetivamente tem significado em nossas vidas, aquilo que tem valor para o crescimento pessoal e evolução espiritual”, reforça Daniele.

#### **AO LONGO DA VIDA**

Diferentes planejamentos podem ser feitos ao longo da vida. Para cada qual, diz Carignano, é importante atentar a alguns fatores e questionamentos na hora de sua elaboração:

- **Plano para os próximos dez anos:**  
O que eu quero para viver e para ser feliz?
- **Plano de busca de conhecimento:**  
Deve ser estruturado para dar suporte aos objetivos de vida (experiências que queremos vivenciar).



- **Plano de participação social:**

exercer função social remunerada, compatível com habilidades pessoais e que possa contribuir para o crescimento próprio, de outras pessoas e do meio;

- **Plano de trabalho voluntário:**

O voluntariado exige envolvimento com algo que também nos realize, mas que seja gradual e positivo para quem o recebe. Pode partir de um *hobby*, de uma profissão ou da religião. A pessoa estende seus conhecimentos buscando iluminar o indivíduo recebedor. Nesse contexto a experiência dos mais velhos é muito valiosa para a coletividade, por suas vivências e riqueza interior. Como diz o espírito Antonio Grimm, “a experiência do velho e a audácia do jovem, compõe a construção do novo”.

- **Plano familiar:** Alguns parâmetros educacionais, profissionais e financeiros precisam ser avaliados previamente, em cada estágio da construção familiar. Construir família significa viver suas próprias convicções, e não a dos pais, avós ou parentes, mas

deve ser baseada no respeito às diferenças de épocas, situações e sempre com diálogo. Filhos que crescem em ambientes familiares organizados, planejados e com princípios religiosos têm mais chances de tornarem-se adultos que sabem opinar, que defendem suas convicções; que encaram a derrota como oportunidade de aprendizado; que valorizam o trabalho do próximo; que compreendem a importância de uma vida social participativa em todos os sentidos e que possuem relações de trabalho e amizade saudáveis.

- **Plano de cuidados com a saúde:** Não significa plano de saúde contratado, mas sim o ato de conhecer-se para entender as necessidades e atitudes capazes de garantir longevidade com saúde física e mental, portanto com qualidade de vida.

- **Plano de orçamento pessoal:** Baseado no planejamento de vida, considere em primeiro lugar o que é essencial. Pense no curto, médio e longo prazo. É preciso construir reserva e tranquilidade financeira. Elimine situações que só fazem adquirir o desnecessário, o não planejado e, muitas vezes, levam ao descontrole financeiro. Quando isto acontece o trabalho deixa de ser o meio auxiliar na construção da felicidade para ser a forma de resolver

## APRENDIZADOS QUE BENEFICIAM A TODOS

“Desde sempre, o mundo se constrói através de interações e ações conjuntas”, afirma a arte-educadora Daniele Carignano. “Não há como compreender integralmente, o que quer que seja sem levar em consideração tudo que o rodeia”, continua ela. Preparar-se para a vida é algo que exige múltiplos entendimentos, em diferentes níveis, mas há alguns pontos básicos importantes:

- Pensar antes de agir (o benefício da ação de planejar as finanças e organizar as tarefas da casa, por exemplo, preparam a pessoa para o planejamento das ações sociais)
- Medir ações e consequências
- Compreender que cada coisa tem momento e lugar para ser realizada. (o benefício da organização)
- Valorizar os diferentes papéis dentro de um grupo. Cada qual colabora de uma forma diferente (o pai, a mãe, o irmão mais velho, o irmão do meio, o mais novo, a babá, a professora, a zeladora da escola, o patrão, o carteiro, o lixeiro, o prefeito, e outros).

Esse aprendizado conjunto desencadeia processos saudáveis na construção de seres integrais.



problemas de curto prazo. Muito embora o autoconhecer-se seja fundamental para a programação financeira, as planilhas administrativas são ferramentas que contribuem, não só com a visão e controle de gastos, mas, principalmente auxiliam a planejar, economizar e organizar a vida pessoal e familiar. O importante é que contenha todos os itens indicadores de onde e como gastar.

- **Plano de carreira:** A carreira é um conjunto de preparações para exercício futuro, dizem os especialistas em talentos humanos. O planejamento a longo prazo

permite vislumbrar o que se quer para a vida profissional e o que se deve aprender e trabalhar para assumir a função desejada. Não se assume um bisturi em uma sala de cirurgia sem trabalho, leitura, estudo e dedicação. É uma construção contínua de conhecimentos que proporcionam capacidade e aptidão para o desempenho de uma profissão. Deve-se ter coragem e cuidado no planejamento de carreira para prever a sustentação financeira, mas ao mesmo tempo, garantir que os conhecimentos necessários serão conseguidos ao longo do tempo. ■

## DICAS PARA PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL E DOMÉSTICO

Crie uma espécie de contabilidade pessoal, em que você possa anotar as entradas, ou seja, a sua remuneração mensal; e as saídas, ou seja, as despesas mensais. É interessante dividir as despesas em grupos como:

- **Despesas fixas:** são aquelas que ocorrem todos os meses como energia, água, telefone, escola, supermercado, transporte/combustível, condomínio, plano de saúde, ônibus, etc. Note que apesar de fixas, elas podem variar para cima ou para baixo dependendo da intensidade do uso.

- **Despesas variáveis:** são aquelas que além de não ocorrerem todos os meses, ainda são mais suscetíveis de controle no seu volume: restaurantes, roupas, calçados, dentista, presentes, cinema, teatro, passeios, cabelereiro, e outras.

É recomendável anotar também as despesas extras (nesta categoria entram as não previstas, como por exemplo, um conserto emergente da residência ou do automóvel).

“Cada um deve criar a sua própria classificação de despesas, de modo a ficar mais prática possível. Mais importante do que acertar a classificação é criar o hábito de anotar todas as despesas, mesmo as muito pequenas, para que ao final do mês haja uma “fotografia fiel” das despesas ocorridas”, comenta o administrador de empresas Paulo Henrique Wedderhoff.

Após um período de aproximadamente três meses, será possível montar um orçamento familiar anual, e assim prever, com um elevado grau de certeza, a necessidade financeira individual ou da família, facilitando o planejamento das contas e a aplicação da poupança. “Esta fotografia das finanças permite saber exatamente onde o dinheiro foi empregado e se necessário fazer um remanejamento para melhor controle da situação. O resultado deste trabalho, longe de ser exaustivo, gera uma sensação agradável de controle e segurança”, ressalta Nelson José Wedderhoff, engenheiro eletricista.



# Histórias de vida

Com o alicerce e o alento da Doutrina Espírita, momentos de fragilidade, dificuldades e insatisfações podem resultar em absoluta fé no Criador

Jaqueline Silva

Já dizia um velho provérbio chinês: “Nada assenta melhor ao corpo que o crescimento do espírito”. E para que isto aconteça, o autoconhecimento favorece a evolução do ser.

A Doutrina Espírita promove este crescimento, que é possível de ser observado nas histórias de vida de cada um. Pessoas que se identificam com a Doutrina afirmam que sentem a evolução praticando o mediunato espírita no seu cotidiano.



Nascida em Santa Catarina, a odontóloga Helena Michelin, de 57 anos, teve seu primeiro contato com o espiritismo ainda na faculdade. Tudo começou quando ela entrou em depressão, em 1975; porém, naquele tempo, nada se discutia sobre o assunto. Ela conta que não queria se alimentar, tinha poucas horas de sono e ficava introspectiva. “Fui a vários médicos, fazia todos os exames solicitados e os resultados eram sempre os mesmos, normais”, diz. Sua mãe e suas tias faziam várias preces pensando que ela iria desencarnar. Até que encontrou uma velha amiga e esta percebeu que ela não estava atravessando um bom momento de sua vida. As duas conversaram e logo a dentista caiu aos prantos. “Ela nada falou. Apenas me pegou pela mão e me levou a uma casa espírita”. Em dois meses Helena começou a se sentir melhor, mas quando percebeu que ali comentavam sobre espiritismo, resolveu se afastar. Entretanto, ela conta que “quando não estava bem, era para lá que ia para receber passes e depois ia embora”. Acabaram se passando muitos anos e surgiram questionamentos sobre os quais precisava de um esclarecimento, segundo ela. **Foi aí que a Doutrina ressurgiu em sua vida. Uma amiga emprestou um livro espírita e ela se interessou cada vez mais, até que começou a frequentar um centro espírita de Campos Novos (SC).** Hoje, com 57 anos, afirma que “conhecer a doutrina foi uma das melhoras coisas que aconteceu nesta vida até agora! Agradeço a Deus, por esta oportunidade”.

**HELENA MICHELIN**  
Odontóloga | Campos Novos (SC)



“Costumo dizer que sempre fui espírita”, diz o gerente comercial Daniel Groth, de 26 anos. **O curitibano já se interessava pela Doutrina desde a adolescência, e foi aos 17 anos que decidiu conhecer um centro espírita. “Desde então minha vida está profundamente ligada ao espiritismo”,** diz. Ele conheceu várias atividades desenvolvidas na casa espírita, como os passes e a ectoplasma, e ainda realizou um curso para capacitação de monitores para os Grupos de Exercícios Mediúnicos (GEM), da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas (SBEE). Em 2006 e 2007, Groth trabalhou como coordenador do GEM. E nesta mesma época, entrou para o Núcleo de Pesquisa e Ensino (NEP) da SBEE. Em 2008, em função de seu trabalho, mudou-se para Cascavel, no oeste do Paraná. Mas a mudança de cidade não foi um empecilho: ele continuou frequentando o centro espírita. “Apesar do número reduzido de participantes, possuímos aqui um grupo muito bom, com pessoas comprometidas com as causas espíritas”, comenta. Para Groth, a casa espírita é a sua segunda família.

**DANIEL GROTH**  
Gerente Comercial | Cascavel (PR)





Vindo de uma família pobre do bairro do Limão, em São Paulo, Wagner Ignácio Pinto Júnior é o mais velho de quatro irmãos. Ele trabalha desde os 11 anos de idade, mas, aos 12 anos viu que gostava muito de lidar com computadores. Ele diz que por insistência de sua mãe decidiu cursar o Ensino Superior. Fez vestibular e passou entre os 20 primeiros lugares do curso de Engenharia da Computação da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. O engenheiro acabou conhecendo a Doutrina Espírita por meio de uma antiga namorada.

“Ela achava meu senso de ética incomum, e costumava me dizer que eu era mais espírita do que ela. Mas, o assunto ‘religião’ me aborrecia”. **Júnior começou a ler o “Livro dos Espíritos” (obra básica da Doutrina Espírita, de Allan Kardec) para entender um pouco mais da Doutrina. Foi a partir daí que começou a frequentar um centro espírita.** Um fato curioso: ele conheceu a atual mulher em um encontro de núcleos da própria casa espírita. Depois de um mês começaram a namorar à distância. Ele em Mato Grosso do Sul, e ela, no Paraná. Depois de três anos, ela mudou-se para Campos Novos e acabaram se casando. Pai de duas filhas, fruto de um antigo relacionamento, o engenheiro diz que hoje ele reúne sua atual mulher, suas duas filhas e sua ex-esposa para realizar o Evangelho no Lar. “O espiritismo me proporcionou muitas melhorias no comportamento e no caráter”, garante.

**WAGNER IGNÁCIO PINTO JÚNIOR**  
Engenheiro de Computação | Campos Novos (SC)



Nascida em Tarabaí, Estado de São Paulo, a dona de casa Brasília Ribeiro da Silva reside em Dourados, no Mato Grosso do Sul, há 26 anos. “Sou de bem

com a vida porque tenho uma família maravilhosa que me oferece apoio”, comenta. Ela conta que questionava muitos fatores de sua vida e as respostas que obtinha eram superficiais. Até que conheceu o espiritismo há nove anos. Desde então, Brasília estuda a Doutrina e faz parte do Núcleo de Estudos Marina Fidélis (núcleo situado em Mato Grosso Sul, filiado à SBEE). “Cada dia sinto a necessidade de estudar mais, pois vamos nos reformando, descobrindo coisas em nós, até então desconhecidas”, observa Brasília. Mãe de dois filhos, ela é voluntária há oito anos da diretoria de uma casa espírita, que segundo Brasília é “um local rico em oportunidades aonde, eu, com os demais companheiros, procuramos colocar em prática o que aprendemos na Doutrina”.

**BRASÍLIA RIBEIRO DA SILVA**  
Dona de Casa | Dourados (MS)



A dentista Prisciane Gisele Coutinho participa do Centro Espírita de Ponta Grossa (região central do Paraná) desde a sua inauguração. Naquela época, ela tinha 15

anos. Hoje, com 25, faz parte da diretoria do centro e participa dos trabalhos de passe. Sua relação com o espiritismo iniciou quando era pequena. “Nasci em uma família espírita e desde criança meus pais me transmitiam conhecimentos em torno dos princípios espíritas” conta Prisciane. Atualmente ela reside em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba, mas nos finais de semana retorna à Ponta Grossa. Prisciane conta que se sente alegre em participar dessas atividades. “Acredito que é através do trabalho diligente que podemos contribuir para a construção de um mundo melhor”. E conclui: “A Doutrina dos Espíritos me sensibiliza em relação ao significado da vida e do Criador. Percebo que nos momentos de prece faço o alcance do sentido de Deus em meu ser”.

**PRISCIANE GISELE COUTINHO**  
Dentista | Ponta Grossa (PR)

# VIAWEB<sup>®</sup> System

Peça já à empresa de monitoramento da sua confiança.



## ALARME MONITORADO SEM FIO - GPRS

- . SEM CORTE DE LINHA TELEFÔNICA  
O seu patrimônio não depende mais de uma linha telefônica que pode ser cortada.
- . MONITORAMENTO CONSTANTE COM BAIXO CUSTO DE COMUNICAÇÃO
- . EXCLUSIVO SISTEMA ANTICLONE
- . ALARME COMPLETO OU MÓDULO PARA ACOPLAR NO SEU ALARME.

## A loja sob medida para seus móveis.

A collage of images showcasing various furniture materials and hardware. The collage includes: wood panels in different colors and finishes; a large warehouse or store interior filled with stacks of wood; metal hardware like hinges and handles; rolls of white tape; a circular object, possibly a lid or a piece of hardware; and various types of laminates and veneers.

madeiras

MDF's

ferragens

lâminas

**CEDREX**  
O Shopping do Marceneiro  
Rua José Hauer, 872 . Boqueirão . 3286-0595  
[www.cedrex.com.br](http://www.cedrex.com.br)

# Feliz

## Ano Novo

Muito mais do que uma mera formalidade repetida aos finais de ano, a frase acima representa o desejo sincero de toda a humanidade. Mas como realmente tornar o ano que se inicia melhor? Saiba como a religião, a filosofia e as próprias atitudes pessoais podem ajudar


Simone Mattos



"QUANDO MUDAMOS A PERGUNTA: 'POR QUE REENCARNEI? PARA 'PARA QUE REENCARNEI?'  
CONSEGUIMOS MUITAS EXPLICAÇÕES E MUDAMOS O ENFOQUE DO PROBLEMA, QUE MUITAS VEZES PODERÁ DEIXAR DE EXISTIR".

RALPH MUELLER





Traçar objetivos claros e condizentes com o contexto de vida de cada um é uma das principais ferramentas para quem quer construir um caminho melhor, mais pleno e feliz no ano que está para se iniciar. Estes objetivos devem ser qualificados e quantificados dentro de uma ordem de viabilidade de cada indivíduo, para que sejam passíveis de realização. “É um erro projetarmos objetivos fora da nossa realidade, o que normalmente nos causa sofrimento”, comenta o economista e empresário Luiz Vencato, que atua como coordenador de grupos de estudos espíritas, em Curitiba.

“Quando os objetivos traçados estão fora dos nossos limites, vem a ansiedade e depois a angústia e a frustração. Por este motivo o processo do autoconhecimento é tão importante. Ele ajuda a calibrar nossos potenciais, nosso autocontrole e a disciplinar nosso dia a dia”, diz Vencato. A avaliação constante de atitudes, comportamentos, relações e valores consiste em uma ferramenta valiosa para este processo. Quando os valores éticos e morais são transgredidos nas relações sociais, há um desgaste no processo de vida. “A reflexão e a meditação nos possibilitam a busca de referenciais, a significação do nosso possível, do que somos hoje, o que alcançamos como verdade construída e assim projetarmos o nosso amanhã”, afirma.

O engenheiro Ralph Miller - espírita que fará 88 anos de idade no final deste ano - comenta a relevância da reflexão, meditação

"PARA QUEM FAZ PLANOS E TEM O OBJETIVO DE TORNAR A SUA VIDA MELHOR NUM FUTURO PRÓXIMO, É IMPORTANTE LEMBRAR QUE, PELA LIBERDADE INERENTE AO SER, É ELE MESMO QUEM FAZ AS ESCOLHAS, E, CONSEQUENTEMENTE, VIVE O RESULTADO DAS MESMAS".

e da prece na administração do cotidiano. "Em assuntos mais importantes deve-se evitar tomar uma decisão ou atitude irrefletida. A meditação traz tranquilidade, paz interior e ajuda na solução de problemas", recomenda. A prece, para ele, é absolutamente eficaz. "Acho que se houvesse preces globais pela paz e pelo entendimento entre as nações, esta força mental traria grandes benefícios", afirma.

Outra dica é sempre buscar estabelecer a importância do que se deseja na vida, criando uma escala de valores. "Acredito que prioridades dão um certo rumo na vida, uma certa organização. Obviamente elas mudam com o decorrer dos acontecimentos, mas devem ter sempre o seu valor", diz Miller. Neste processo de autoconhecimento, é importante olhar para a própria história de vida. Tentar entender a origem dos fatos – causa e efeito – e, assim, compreender melhor as situações atuais. "Quando mudamos a pergunta: 'Por que reencarnei?' para 'Para que reencarnei?' conseguimos muitas explicações e mudamos o enfoque do problema, que muitas vezes poderá deixar de existir", diz Miller.

A importância de olhar o passado é promover no ser a sua faculdade autorreflexiva, e a partir daí prontificar-se para criar, recriar, inventar, intervir, compor, organizar, exercer poder, numa permanente renovação do conhecimento. "Os registros informacionais que compõem nosso passado devem ser revistos e interpretados com muito carinho e respeito aos fatos históricos. As nossas origens nos possibilitam percebermos quem somos na nossa trajetória de vida familiar, social, econômica, política e cultural", explica Vencato.

## MODISMO OU CONVICÇÃO?

Esta deve ser uma pergunta frequente para quem busca uma vida mais plena e equilibrada. Os modismos têm passagem muito curta e nem sempre estão em sintonia com os valores humanos. O endosso de ideias que não se encaixam com o que já se alcançou como valores morais, pode promover verdadeiras crises e, por consequência, a desarmonia do indivíduo ou do grupo social.

Quando o indivíduo se posiciona frente à diversidade social, seguindo firmemente no que acredita e no que se prontifica a realizar, certamente enfrentará a resistência do contrário, do modismo, do dogmatismo e outras tantas frentes contrárias. Mas as respostas que se obtém como resultado são o fortalecimento e o crescimento como pessoa. "Para uma reflexão mais profunda, entretanto, o espírito Antonio Grimm\* fala sobre a questão da moda e costume. Ele afirma que, ao atingir 51% da sociedade, a moda se transforma em costume e passa a fazer parte do nosso meio social", comenta Vencato. Desta forma, a sociedade é o reflexo da mentalidade dos indivíduos.

Para quem faz planos e tem o objetivo de tornar a sua vida melhor num futuro próximo, é importante lembrar que, pela liberdade inerente ao ser, é ele mesmo quem faz as escolhas, e, consequentemente, vive o resultado das mesmas. Quando o homem pratica em sua vida o sentido da coerência, faz melhor uso da sua liberdade de escolha e assume a responsabilidade como forma, significado e direção para seus atos, tudo é conduzido de uma maneira bastante natural. ■

*\*Antonio Grimm é um dos espíritos orientadores da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas (SBEE)*



## DICAS PARA UM ANO MELHOR:

- ✓ Estabelecer pelo menos cinco objetivos claros e condizentes com a realidade e necessidades pessoais
- ✓ Os objetivos traçados devem ser possíveis e mensuráveis para permitir avaliação periódica
- ✓ Fazer avaliação constante de comportamento para verificar se as ações estão seguindo na direção dos objetivos traçados
- ✓ Fazer uso contínuo da reflexão, meditação e prece
- ✓ Evitar tomar decisões ou atitudes irrefletidas
- ✓ Estabelecer a importância das coisas, criando uma escala de valores e prioridades pessoais
- ✓ Elaborar um projeto de vida (os objetivos são de curto prazo, o projeto de vida é planejamento de longo prazo)
- ✓ Fazer sempre avaliação da sua própria história de vida
- ✓ Buscar a coerência entre o pensar, o falar e o agir, o que traz serenidade e equilíbrio

## A DOCTRINA ESPÍRITA É RICA EM INSTRUMENTOS E INSTRUÇÕES PARA A TOMADA DE DECISÕES

- Estimula o livre pensar e o agir responsável, a fé raciocinada, a autoatualização permanente, a busca constante do autoconhecimento.
- Assim como um escultor necessita das ferramentas para a construção da sua obra, espíritos encarnados, como seres inteligentes do universo, precisam aprender a interpretar as instruções e a utilizar com lucidez estes instrumentos.
- A caminhada é contínua e o estudo é permanente. Mãos a obra!



O mundo tem a cor que você dá a ele.



Comunicar de forma diferente, é o que sua marca pode ter de melhor. Conheça a O2.

**O<sub>2</sub>** . design gráfico . editorial

{41} 3022 6343 . . . [www.o2comunicacao.com.br](http://www.o2comunicacao.com.br)

revistas . livros . logomarcas . identidade corporativa . folders . catálogos



# Você se conhece?

Os livros contam que a frase “Conhece a ti mesmo” estava na entrada no famoso templo de Delfos na Grécia antiga. Desde então, pelo menos 2.500 anos se passaram. Será que já conhecemos a nós mesmos? Quem se conhece, se administra melhor. A SER Espírita elaborou um teste de autoconhecimento para os seus leitores.

## 1. SOU UM CORPO OU TENHO UM CORPO?

- a) Sou um corpo
- b) Tenho um corpo
- c) Ainda não sei

## 2. SE TENHO UM CORPO, O QUE SOU?

- a) Sou energia
- b) Sou um espírito
- c) Ainda não sei

## 3. SE SOU UM ESPÍRITO, O QUE É O ESPÍRITO?

- a) Ser vivo
- b) Ser inteligente do Universo
- c) Ainda não sei

## 4. SE SOU UM ESPÍRITO, QUANDO EU MORRER ACABA TUDO?

- a) Sim. Morreu acabou.
- b) Não. Meu corpo morre, mas eu continuo.
- c) Ainda não sei

**5. ATÉ QUANDO VIVE O ESPÍRITO?**

- a) Até aprender tudo o que precisa aprender
- b) Para sempre, o espírito é imortal
- c) Ainda não sei

**6. SE EU CONTINUO, PODEREI VOLTAR A NASCER AQUI NA TERRA?**

- a) Não. Só se nasce uma vez.
- b) Sim. Poderei reencarnar muitas vezes.
- c) Ainda não sei

**7. SE EU REENCARNAR, PODEREI ESCOLHER ONDE NASCER E COMO SEREI?**

- a) Sim
- b) Dependerá das disponibilidades e da minha prontidão
- c) Ainda não sei

**8. SE EU REENCARNAR, PODEREI ESCOLHER MEUS PRÓXIMOS PAIS?**

- a) Sim
- b) Dependerá da prontidão e da utilidade para os pais e para o filho
- c) Ainda não sei

**9. SE EU PUDER ESCOLHER MEUS PAIS, HÁ MUITA ESPERA?**

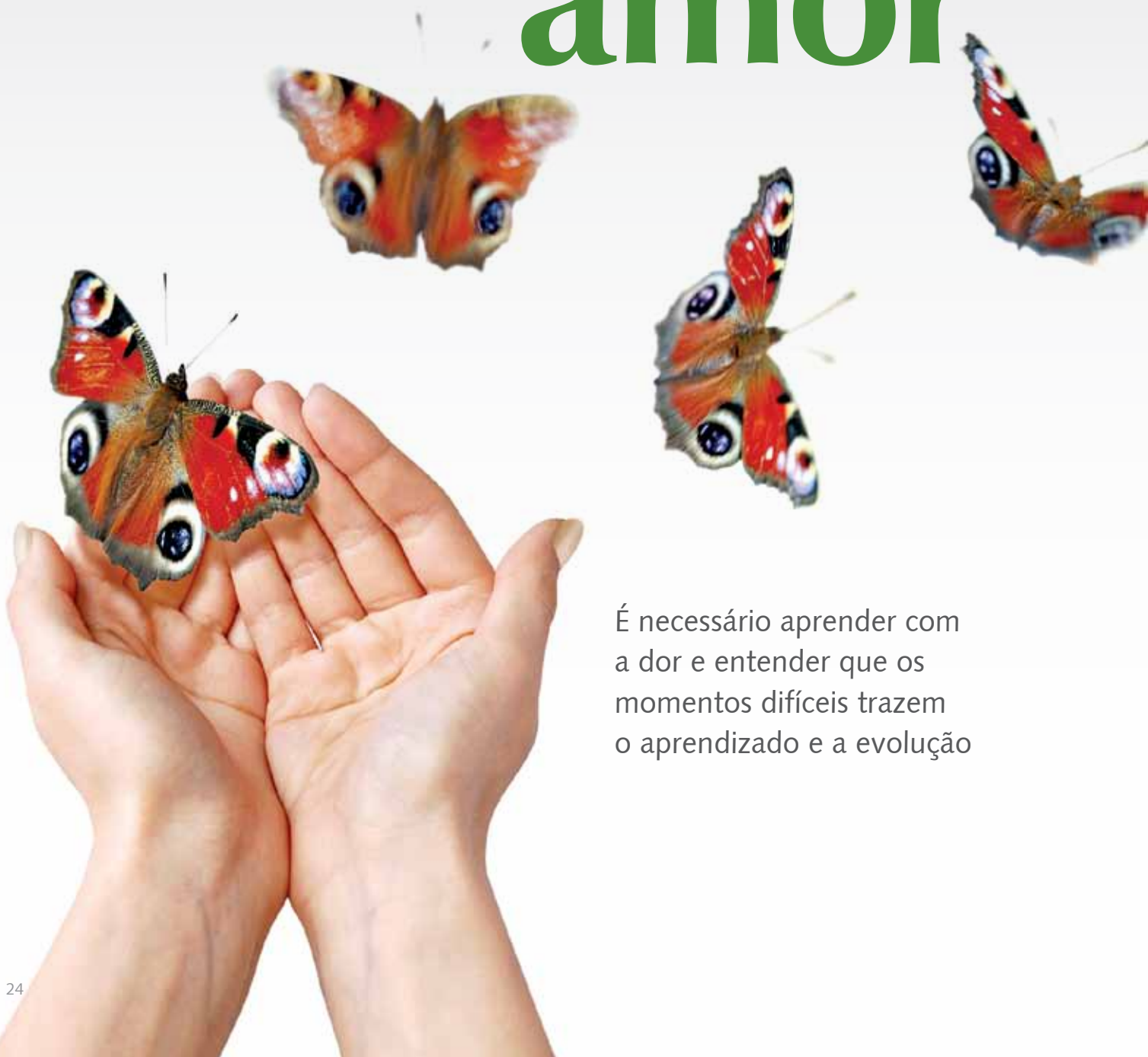
- a) Não
- b) Depende. Estima-se que há uma vaga para cada 10 espíritos.
- c) Ainda não sei

**10. DEVO TER PRESSA PARA REENCARNAR?**

- a) Sim
- b) Não. Sendo imortal o espírito aprende em ambos os lados da vida.
- c) Ainda não sei

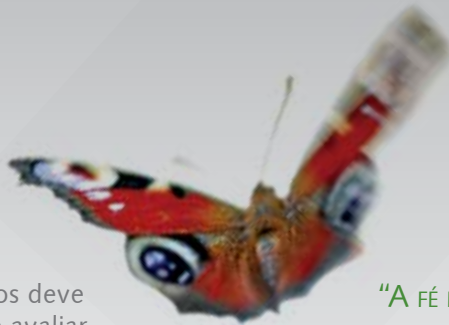
Veja os comentários sobre as respostas na página **60**

# O espíritista, a consciência, a esperança e o amor



É necessário aprender com a dor e entender que os momentos difíceis trazem o aprendizado e a evolução





O iniciado na Doutrina dos Espíritos deve viver a preocupação constante de se avaliar, fazer reflexão, procurando melhorar sempre a sua conduta, aceitando o próximo como se apresenta, sendo, portanto, feliz.

O materialista, aquele que não crê no espírito, diz-se superior, racional em todas as situações, achando defeitos em todos, nunca na sua pessoa, vivendo uma felicidade de faz de conta, é, portanto, infeliz.

O espiritismo, pela sua Doutrina, ensina ao homem, que a dor é a têmpera da vida terrena, não devendo, o espiritista, revoltar-se quando tiver que passar pela experiência da dor, mas procurar transformá-la em energia positiva, que o ajudará a suportar todas as provas com dignidade.

O espiritista, quando entende que, pela dor, pode compreender melhor o próximo e o mundo, consegue aumentar, fortalecer e viver plenamente a fé em Deus. Nunca capitula diante de provações, pois sabe transformar os momentos difíceis em fluidos vitalizadores da existência. O espiritista, pelo Evangelho revivido, faz uma leitura de mundo sem revoltas, vitalizando, espiritualizando e transubstanciando todo seu ser pelo espiritual, pelo amor.

O espiritista é forte porque crê em Deus, vivendo no cotidiano as forças integrativas e contraditórias, sem desesperos, fazendo do trabalho, a disciplina que dignifica e constrói a pessoa humana.

A fé em Deus, o respeito ao próximo, o exercício do amor, transformam o homem, harmonizando todos os ambientes.

O espiritista sabe que a força se aperfeiçoa na fragilidade, portanto, é calmo, humilde, fraterno, e transforma o mundo. Todos os dias, todas as horas, todos os minutos, a cada segundo, sob todos os pontos de vista, afirma o processo existencial: aconteça o que acontecer, é feliz.

O espiritista há de ser sempre um perscrutador do Universo, eterno estudante da verdade. Vivendo e sofrendo a sua convicção, há de saber guardar absoluta

“A FÉ EM DEUS, O RESPEITO AO PRÓXIMO, O EXERCÍCIO DO AMOR, TRANSFORMAM O HOMEM, HARMONIZANDO TODOS OS AMBIENTES” .

fidelidade ao Evangelho de Cristo. É sereno, pacífico, bondoso. Sabe unir a justiça ao amor. Quando forçado a julgar o próximo, pelas contingências da vida, procura colocar-se, antes, na posição do julgado.

O espiritista consciente da sua fragilidade, não acusa, é piedoso em todas as situações, procura, pela educação, transformar o homem, o social, exemplificando, evangelicamente, o seu existir.

Sofre resignadamente; luta sem provocar destruições; trabalha, conscientemente, pelo bem, para o bem; chora como todos os homens; procura consolar, compreender, integrar, amar sem nada exigir.

Derrotado algumas vezes, mas sempre vitorioso, porque, no contexto da existência, a sua fé em Deus é, sob todos os pontos de vista, inabalável.

No silêncio do existir, modestamente, exercita os conhecimentos doutrinários espiritistas, vivendo o amor com coragem, determinação, procurando ser no meio da humanidade, socorrista de todos, em todas as horas.

O espiritista é mensageiro do Evangelho, nada teme, afirma sempre pelo pensamento, pela palavra, pelo comportamento, a sua confiança plena no Pai.

Muita paz.

Luz no caminho, para alcançar o conceito de mundo aberto. São os votos do amigo e irmão em Cristo. ■

Leocádio José Correia  
Mensagem psicografada pelo médium  
Maury Rodrigues da Cruz, em 03/10/1988

# Um exemplo a ser seguido

Lins de Vasconcelos foi um dos grandes divulgadores da Doutrina Espírita

Simone Mattos

Arthur Lins de Vasconcelos Lopes foi uma criança pobre. Nascido no sertão da Paraíba no dia 27 de março de 1891, começou a lutar desde a infância, trabalhando duro na roça, o que certamente o ajudou a fortalecer desde o início da sua vida o espírito empreendedor. Quando sobrava tempo, ao invés de brincar, aprendia a ler e a escrever.

Já crescido, se tornou tropeiro, foi para o Recife (no Estado de Pernambuco), exerceu atividade de caixeiro de casa comercial, mas não ficou por ali. Ele se sentia atraído pelo sul do País, o que o fez migrar para Curitiba, onde viveu longa parte de sua existência e construiu importante legado espírita.

Quando chegou, em 1910, alistou-se ao Exército e, em pouco tempo, pela sua dedicação e esforço, alcançou o posto de sargento. Iniciou seus estudos superiores em 1918, matriculando-se na Escola Superior de Agronomia de Curitiba, onde se formou engenheiro agrônomo. Em 1912, conheceu a Doutrina Espírita e ingressou na Federação Espírita do Paraná (FEP), o que mudou radicalmente os rumos de sua vida e também a história do spiritismo.

Com 25 anos incompletos, em 1916, Lins de Vasconcelos foi eleito presidente da FEP, entidade da qual foi secretário-geral por cinco vezes e presidente por seis mandatos, num período de 18 anos. Entre suas principais iniciativas destacaram-se, ainda naquele ano, a integração da FEP à Liga Brasileira contra o Analfabetismo e a realização do II Congresso Espírita Paranaense, além de grande atuação no campo da assistência social.

Sempre muito inteligente e esforçado, foi aprovado no concurso para titular de cartório. Quando lutou contra o governo por conta das doações de terras feitas à igreja católica para a instalação de dois bispados, foi processado e demitido. Migrou então, para o mercado madeireiro, onde foi extremamente bem sucedido.

Embora tenha se transferido, em 1930, para o Rio de Janeiro, continuou como presidente honorário da FEP. Atuante, enfrentou tempestades políticas como a Revolução Constitucionalista de São Paulo, em 1932; a Intentona Comunista de 1935 e a Segunda Grande Guerra, em 1939. Mas sempre sem diminuir o ânimo





“HOJE, O MOVIMENTO ESPÍRITA COMO  
NÓS CONHECEMOS, APENAS É POSSÍVEL  
GRAÇAS A INCANSÁVEL ATUAÇÃO  
DE LINS DE VASCONCELOS”.

CARLOS AUGUSTO DE SÃO JOSÉ

pela Doutrina Espírita, trabalhando ativamente. “Ao lado de Leopoldo Machado, Lins de Vasconcelos foi um dos maiores incentivadores das mocidades espíritas no Brasil”, comenta o diretor de Comunicação da FEP, Carlos Augusto de São José.

Nos anos 40, Lins organizou e patrocinou o 1º Congresso Espírita Brasileiro de Mocidades e participou do Congresso Espírita da Unificação. Organizou, ainda, a Caravana da Fraternidade, que durante 45 dias percorreu o norte e o nordeste do Brasil fundando diversas federações. Mais tarde, como desdobramento desses eventos, foi fundado o Conselho Federativo Nacional, integrado pelos representantes das federativas de todo o Brasil.

Industrial e comerciante, às custas de seu trabalho honesto e cansativo, Lins de Vasconcelos acumulou impressionante fortuna sem qualquer propósito egoísta. “Vitimado pela angina pectoris (distúrbio doloroso do coração) e sentindo próximo o seu fim carnal, doou quase todos os seus bens para as obras da educação da FEP, que hoje, devidamente aplicados, contribuem de forma decisiva para a organização e manutenção do Movimento Espírita no Paraná e em todo o Brasil”, explica.

Seu desencarne precoce veio em março de 1952, aos 61 anos incompletos. Mas até às vésperas ele prosseguiu no seu idealismo unificador. A seu pedido, seu corpo foi enterrado no Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro, em Curitiba. “Nós, espíritas contemporâneos, devemos assimilar e agradecer seus imensos sacrifícios. Hoje, o Movimento Espírita como nós conhecemos, apenas é possível graças a incansável atuação de Lins de Vasconcelos. Com indescritível lucidez e coragem moral, ele não descansou para preservar a imponente obra da codificação, cuja finalidade maior é restaurar o Evangelho de Cristo”, comenta São José. ■



# Doutrina Espírita: teoria e prática, transformações

Os centros espíritas, como universidades do povo, trabalham no despertar do pensamento crítico. Deus e Jesus Cristo são os alicerces fundamentais para essa mudança de comportamento

A Doutrina dos Espíritos trabalha necessariamente a visão crítica de três grandes desafios humanos:

1. A integração da matriz cultural com os segmentos de cultura humanística, científica, religiosa, política, social e outros. A Doutrina dos Espíritos propugna por uma política pedagógica da cultura. Portanto, assevera que a cultura é status fundante da vida social.

2. A explicitação da complexidade dos fatores antropossociais, superando a visão mecanicista, dirigista, que não consegue alcançar a visão sistêmica da vida.

3. A refundação do pensamento espírita, em cada geração, através da sistematização do conhecimento, obtida pelo estudo, pesquisa, registro e contextualização. Isso não significa desmontar os fundamentos Kardecistas. É necessário compreender a complexidade que envolve a Doutrina dos Espíritos, num sentido processual de ciência, filosofia e religião.

A Doutrina Espírita tem consciência de que é necessário fazer **cogência**. Mas, para alcançar este estágio, que significa unidade de pensamento crítico, é necessário instituir nos currículos dos centros espíritas a concepção, a conceituação do currículo como vida, bem como a concepção da expressão curricular construtivista, na qual o sentido

transdisciplinar **eslético** alcança plenamente o indivíduo no espaço.

A teologia espírita não é virtual nem imaginária, ela fundamenta o seu estudo, a sua pesquisa, na ciência, na filosofia e na religião, sem se afastar da conceituação instrumental-instrucional do homem como ser concreto, que cria uma sociedade concreta.

O centro espírita, como universidade do povo, trabalhando, implementando, uma política pedagógica da cultura, desenvolve conceitos integrativos de teoria e prática da teologia espírita.

Sabe-se que há uma distância entre a teoria e a prática, em todo o conhecimento humano. No entanto, a proposta da Doutrina dos Espíritos é estruturar a ação espírita na força do conhecimento, portanto da teoria, desenvolvendo em cada um o sentido de fazer consciência crítica para alcançar o estágio do saber e evoluir com sustentabilidade para o status do saber-fazer. Desta feita, integra-se teoria e prática na ação, na convergência da ação.

O centro espírita, como agência de transformação social, trabalha o **relembro** do conhecimento na escola mediúnica, ou seja, a integração conceitual, operativa e funcional de ciência, filosofia e religião.

Para que o médium, o estudante da Doutrina Espírita, possa compreender a relevância, a complexidade doutrinária, é importante que ele perceba e conheça os fundamentos do espiritismo, sendo desta forma capaz de fazer avaliações cognitivas, afetivas, psicomotoras e conativas de toda a ação espírita propriamente dita.

Devem ficar claros ao agente mediúnico os seguintes princípios, que representam status fundante doutrinário:

1. Deus, gênese da vida. É importante que a Doutrina trabalhe uma visão crítica do Creador, procurando afastar o misticismo, a idolatria e todas as fórmulas que, ao invés de facilitar, criam barreiras, amedrontam e levam algumas vezes à descrença. Deus é a inteligência perfeita que criou o Universo. O homem, cada um de per si, alcança um conceito possível do Creador.

2. Jesus Cristo, o grande educador, o mestre de todos os mestres. A sua obra ultrapassa o tempo, alcança todos os espaços, fala a linguagem universal da evolução, do amor, da verdade e da vida. Cristo é irmão de todos os homens, filho de Deus. Evocá-lo significa buscar o entendimento da sua extraordinária obra de educação, de autoconhecimento e de disciplina pessoal. A teologia espírita o aceita como grande mestre, que deixou os maiores instrumentos e as mais hábeis instruções para o conhecimento e a evolução do espírito.

O espiritismo se fundamenta no cristianismo redivivo. Suas assertivas são claras, Jesus Cristo afirma que os espíritos descerão à Terra e em seu nome falarão. A Doutrina dos Espíritos ensina três grandes revelações transformacionais humanas:

a. Primeira revelação - Moisés e sua obra organizacional, seu sentido de justiça, duro e forte.

b. Segunda revelação - Jesus Cristo e todo o processo do manancial do amor. Cada homem, através de sua faculdade afetiva, poderá potencializar a vida pelo amor.

c. Terceira revelação - é o espiritismo, que trabalha, disserta, faz tese sobre toda a diversidade evolucionária do espírito humano. Na integração entre os dois polissistemas culturais surge o produto mediúnico.

3. O livre-arbítrio está vinculado à consciência, ao perfil histórico reencarnatório, portanto à evolução do espírito. A Doutrina dos Espíritos tem o dever de trabalhar criticamente o instituto do livre-arbítrio, procurando sensibilizar os neófitos, os agentes mediúnicos, à compreensão do espaço e do tempo, bem como da sua responsabilidade em viver a meditação responsável e a reflexão operativa crítica de vida.

4. A Doutrina tem como fundamento o processo reencarnatório, que não deve ser confundido com a metempsicose. Não há nem parada nem involução. Há sempre evolução. Para o espiritismo o espírito dorme na pedra, respira nas plantas, move-se nos animais e pensa no homem. Até alcançar o processo de pensamento, a complexidade, denomina-se de estágio proto-espírico. O instituto da reencarnação não significa castigo, nem tampouco imposição. Ele responde a cada um de acordo com as suas necessidades, os seus méritos, a sua consciência de evolução.

5. A Doutrina dos Espíritos ensina que é possível integrar, fazer comunicação entre o polissistema cultural da Terra, com o polissistema cultural espiritual e também com outros polissistemas do Universo. ■

(25/10/02)

## PARA SABER

**STATUS FUNDANTE** Base, a plataforma. Quando se refere à pessoa: essência do ser.

**COGENTE** Aquilo que é racionalmente necessário. (Ferreira).

**ESLÉTICA** Processo que se caracteriza por indagações abertas de

todos os lados, por considerar que todos merecem respeito pelo seu saber e têm condições e contribuir. Compromisso construtivo (constructive engagement, De Bono).

**REMEMBRADO** Refeito, recomposto.

# A vida de um médium

Dedicação e renúncia vem compondo o desenvolvimento espiritual de Maury Rodrigues da Cruz

Tina Demarche

Os estudantes ou adeptos do Espiritismo sabem que a mediunidade não é exclusiva de algumas pessoas. Trata-se de uma faculdade do espírito. De todo e qualquer espírito. Além disso, ela não está pronta e acabada: transforma-se com a evolução das pessoas.

A partir dessa constatação, é possível imaginar que, para intermediar a relação entre encarnados e desencarnados, é preciso muito preparo, dedicação e renúncia. O professor e advogado Maury Rodrigues da Cruz, presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas (SBEE), com sede em Curitiba, afirma que o agente mediúnic é um representante moral da Doutrina Espírita. "Ele precisa fazer educação continuada, buscar conhecimento, fazer sabedoria, não perder oportunidade de assimilar novos conceitos para fazer transformação, para se equiparar e vivenciar, num sentido lógico e axiológico, o que está vivendo. Mediunidade é ação, é construção e, portanto, é o equilíbrio do indivíduo no espaço em que vive", diz.



### FATOS MEDIÚNICOS

Em sua vida, os fenômenos mediúnicos começaram cedo. Ele tinha apenas dois anos quando pediu aos pais para ir a um cemitério da cidade de Castro, (região central do estado do Paraná), onde nasceu e viveu até os quatro anos.

Os pais costumavam reagir negativamente às manifestações que interferiam na vida do menino, mas o avô intercedia em seu favor. Com o passar do tempo, as manifestações mediúnicas se intensificaram a ponto de os pais pensarem em interná-lo para tratamento médico. A partir dessa fase, a família do pequeno Maury, após uma visita ao médico Luiz Parigot de Souza, transferiu-se para Curitiba e se obrigou a contratar uma pessoa para acompanhá-lo em suas andanças pela cidade. Os fatos mediúnicos continuaram, mas o garoto encontrava algum tempo para as brincadeiras de criança. O companheiro das aventuras era um amigo chamado Paulo. “Foi cedo que percebi que enxergava pessoas que os outros não viam. Descobri que o Paulo, que brincava comigo, era uma dessas figuras. Até hoje é um companheiro excepcional. A grande significação da minha vida foi me conscientizar da presença de espíritos iluminados, que pacientemente fizeram comigo um diálogo de construção moral, espiritual, cultural, de conhecimento e sabedoria”, destaca o médium. Já em Curitiba, quando andava pela cidade, ele procurava localizar pessoas doentes para atendê-las. Eram comuns os casos de alívio de dores com a simples imposição das mãos.

Com a idade de cinco para seis anos, quando o espírito Leocádio José Correia – que havia sido médico em sua última encarnação no Paraná – passou a se manifestar através de Maury, e esse processo começou a ocorrer de forma mais controlada. Mas verdadeiras romarias passaram a ser registradas na casa dos Rodrigues da Cruz.

### BOM DESEMPENHO ESCOLAR

Maury fez o ensino fundamental e médio percorrendo grandes distâncias a pé para poder estudar. Eram também comuns as notificações da direção sobre delírios, vertigens ou comportamentos próprios de pessoas adultas. Apesar dessas ocorrências, seu desempenho escolar era muito bom. “No primário, tudo que era ensinado eu já sabia. No ginásio e científico, quando ilustres professores faziam a exposição de algumas disciplinas, elas já me eram familiares. E algumas vezes, ao demonstrar esse conhecimento, eu desagradava os professores. Passados os anos,

“MEDIUNIDADE É O  
EQUILÍBRIO DO INDIVÍDUO  
NO ESPAÇO EM QUE VIVE”.

MAURY RODRIGUES DA CRUZ







SEU GABINETE NO LAR ESCOLA



COM AS CRIANÇAS DO LAR ESCOLA



INAUGURAÇÃO DO CENTRO MÉDICO NA SEDE DA SBEE



COM AS CRIANÇAS DO LAR ESCOLA

acabamos sendo colegas e alguns chegaram a participar do movimento espírita", conta.

Na volta da escola, muitas vezes era procurado por pessoas que queriam receitas e instruções para seus problemas. "No caminho para casa eu passava por uma saibreira. Ali escrevia no chão com uma vareta, em letra de forma, e as pessoas copiavam ou memorizavam. Eram aconselhamentos diversos e consultas".

### IDEAL CUMPRIDO

Desde muito jovem o menino pensava em se tornar professor e advogado. Por sua iniciativa começou a ensinar em um paiol que existia nos fundos da residência. E com apenas 12 anos, Maury criou em sua própria casa um núcleo espírita que veio a se tornar mais tarde a SBEE. Com o objetivo de poupar os pais da total falta de privacidade, decidiu morar sozinho. Tinha, então, 13 anos.

A localização da nova sede do centro espírita ocorreu pouco antes do garoto, ainda estudante, ser chamado a dar aulas na pequena escola de um bairro vizinho. Enfrentando ainda algumas dificuldades, Maury conseguiu fazer o curso de Ciências Sociais na Universidade Federal do Paraná (UFPR). No terceiro ano da faculdade, prestou vestibular para Direito, também na UFPR. Aprovado mais uma vez, precisou de muita determinação para frequentar e terminar os dois cursos. Mestre em Educação, ele se diz satisfeito ao lembrar da luta que travou para alcançar seus objetivos. "Me profissionalizei, fiz concursos públicos, nunca me afastei do magistério. Sou professor há mais de 50 anos".

### MOMENTO MARCANTE

Maury Rodrigues da Cruz esteve algumas vezes em Uberaba (MG) para visitar e rever aquele que se tornou exemplo e amigo, Francisco Cândido Xavier. Na primeira oportunidade, quando tinha 18 anos. "Pude sentir o potencial extraordinário de Chico na sua dignidade", diz. Ao iniciar o atendimento, o médium mineiro disse aos presentes que estava alegre pela presença de um médium do Paraná. De Curitiba, acrescentou. E em seguida revelou: "Maury, estou há muitos anos esperando por você".

Maury conta emocionado que o espírito Emmanuel, na ocasião, delineou seu perfil missionário, aconselhando: "Não procure agradar a todos, não intente o que o próprio Cristo ainda não conseguiu. Seja forte, se evangelize, entenda que para alcançar o sentido missionário a que você veio é preciso que faça renúncias". Para Maury, essa mensagem tem trazido grande significação, com respostas significantes à vida, ao trabalho que desenvolve.

Além de Leocádio José Correia, manifestam-se através do médium os espíritos Frank Alexander, Marina Fidélis, Antonio Grimm, Afonso Pena, Carlos Eduardo Grimm, Catarina Boaventura, Bezerra de Menezes e Humberto de Campos. ■



## OBRAS SOCIAIS

Foi por meio da iniciativa de Maury Rodrigues da Cruz que muitas obras sociais puderam ser realizadas. Atualmente, a SBEE tem cerca de 5 mil médiuns, núcleos em 13 cidades do estado e em sete estados do país. Desenvolve trabalhos de atendimento público, com passes, fluidificação de água e gabinetes de orientação médica, filosófica e espiritual. Muitos visitantes são convidados a participar dos grupos de estudos da Doutrina Espírita.

A partir da criação da SBEE, outras obras foram possíveis ao longo dos anos: o Museu Nacional do Espiritismo, o Lar Escola Dr. Leocádio José Correia, para crianças de zero a seis anos, de comprovada baixa renda; a Faculdade Dr. Leocádio José Correia (Falec), que oferece três cursos de graduação e seis de pós-graduação, sendo o de Teologia Espírita o primeiro do mundo.

Além dos livros psicografados pelo espírito Leocádio José Correia, a SBEE reúne alguns ditados pelos espíritos Frank Alexander, Marina Fidélis e Antonio Grimm. Atualmente, são cerca de 22 os livros psicografados e dez psicofonados pelo médium. Maury também publicou seis livros de poesia e o de Antropologia Espírita.

# VOCÊ JÁ AJUDOU a VAQUINHA a CRESCER?

FUTURA SEDE:  
+ ESPAÇO  
+ CONFORTO  
+ FUTURO.



Você escolhe como quer participar.

**DOAÇÃO EM DINHEIRO**  
que poderá ser depositada na conta bancária Banco Itaú (341) AG 3822 CC 21988-3

**DOAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**  
através de contato com a Comissão de Engenharia pelo fone: (41) 3357-0002

**COTAS DE PATROCÍNIO DE EVENTOS**  
contato com a Comissão de Patrocínio pelo fone: (41) 3357-0002

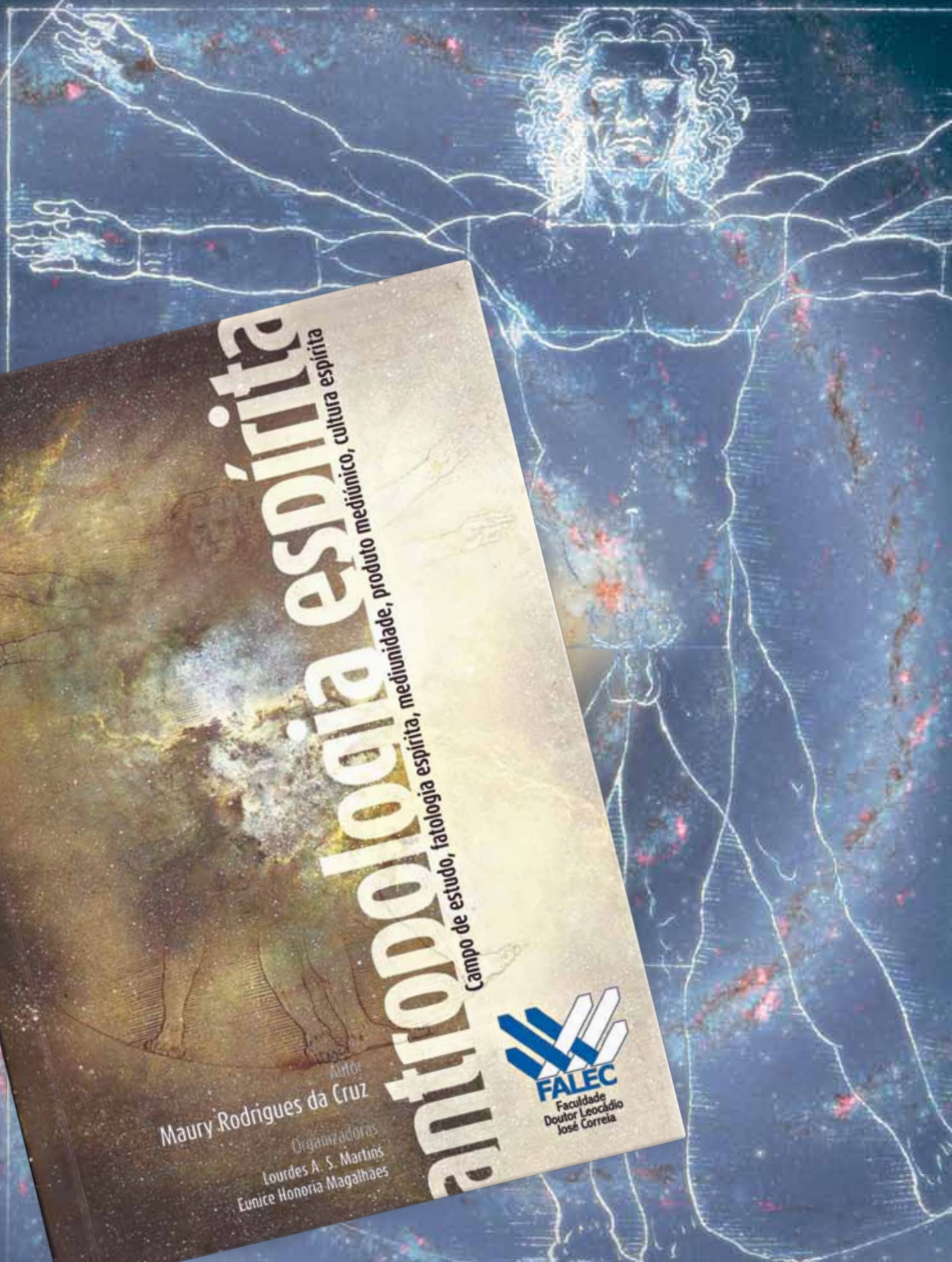
Em conjunto com a comunidade, percebemos a necessidade de construir um Novo Lar Escola Dr. Leocádio José Correia, dotado de amplos espaços e de toda infra-estrutura, para atendermos a um número maior de crianças, de 0 a 6 anos, que necessitam ser acolhidas.



# VAMOS FAZER UMA VAQUINHA

Projeto para Construção do novo Lar Escola Dr. Leocádio José Correia  
[WWW.VAQUINHA.ORG.BR](http://WWW.VAQUINHA.ORG.BR)





# antropologia espírita

Campo de estudo, patologia espírita, mediunidade, produto mediúnico, cultura espírita

Autor  
**Maury Rodrigues da Cruz**

Organizadoras  
Lourdes A. S. Martins  
Eunice Honória Magalhães





# Um pensamento crítico e inovador

Obra trata o produto mediúnico como fator importante para a compreensão da humanidade

Rui Simon Paz

No dia 18 de junho, foi lançado um novo livro: *Antropologia Espírita*, do Professor Maury Rodrigues da Cruz, médium e líder espírita há mais de 50 anos. É um marco para a ciência antropológica brasileira.

Em 2002 a Faculdade Doutor Leocádio José Correia, em Curitiba, inaugurou o primeiro curso de Teologia Espírita do planeta. Lá, estuda-se todos os campos do conhecimento, da Física Quântica às obras básicas da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, passando pela Sociologia e Antropologia. E, é nesta matéria que vem a público a primeira obra antropológica sob a ótica spiritista. Nela, o Prof. Maury, Cientista Social, Advogado e Mestre em Educação, enuncia os seus fundamentos científicos. Baseando-se, fundamentalmente, na dinâmica existencial humana, como produto da permanente integração entre os dois polissistemas culturais - o espiritual e o material. Coloca o produto mediúnico, que é o resultado dessa integração, em posição de destaque na compreensão da existência humana na Terra.

Fundamenta-se, criticamente, nas Antropologias Física, Cultural e Filosófica, contextualiza o ser no mundo, o *dasein*, considerando sempre suas relações como ser inteligente, espiritual e corpóreo, inserido na contemporaneidade da cultura, portanto, no tempo, na temporalidade

e no temporal, sem perder a sua transdimensionalidade. A mediunidade, o processo mediúnico, o produto mediúnico, constituem-se em instrumentos e instruções para uma melhor compreensão do ser do ser humano, que é o espírito, sob uma ótica antropológica. Esse ser que é capaz de, a cada existência terrena, interagir com seus pares, refletir e alcançar o autoconhecimento e, portanto, evoluir sempre, produzindo permanentemente insumos para as novas gerações.

Com essa obra, nasce, sem sombra de dúvida, uma nova escola antropológica, corajosa e sem preconceitos, capaz de permitir a retomada da unidade do conhecimento, do remembramento, da cogência entre Filosofia, Ciência e Religião, tendo como escopo supremo, a compreensão de nós mesmos, através do autoconhecimento. ■



**RUI SIMON PAZ**

É Cientista social e mestre em Sociologia das Organizações



# O ser humano e o tempo

## morte, terminalidade e finitude

As dificuldades da vida na Terra possibilitam a preparação para o desencarne e o aprendizado perene

Airton Laufer Júnior

Ao longo dos últimos 50 anos, o ser humano cresceu, progrediu e se desenvolveu mais do que em todos os tempos históricos da humanidade, particularmente nos campos da ciência, tecnologia, da medicina, das artes, ofícios, infraestrutura com a conseqüente melhoria das condições de vida na Terra. No entanto, apesar de todo avanço alcançado pelo homem no meio social, político, econômico e cultural, a grande maioria das pessoas vive à margem da sociedade de consumo, mesmo em países desenvolvidos, vivendo na mais profunda miséria material, moral e espiritual.

Diariamente nos deparamos com crianças abandonadas nas ruas, idosos em depósitos públicos, irmãos nossos chafurdados em latas de lixo procurando o que comer, pessoas sem perspectivas de trabalho, moradia, saúde, condições dignas de vida. Jovens, “como nossos filhos”, acabam entregues às drogas, ao alcoolismo – cresce o número de mortes violentas, assassinatos, particularmente dos mais moços em idade produtiva – novas penitenciárias são construídas todos os dias, mas, faltam escolas

em tempo integral – crescem a corrupção, a mentira, o roubo, a licenciosidade – os jornais estampam a tragédia diária de povos envolvidos em guerras, conflitos motivados por ideologias, pela ignorância humana – a degradação ambiental passou a ser uma marca perversa do desenvolvimento econômico – “na religião e na política, surgem os salvadores, visionários, novos milionários” – há uma crise profunda na atmosfera moral da humanidade.

Vivendo nos grandes centros urbanos adotamos um modo de vida fundamentado na lógica material, na cultura fabricada, onde tudo passou a ser mecânico, descartável, de coisas a pessoas, gerando um estado de insatisfação permanente, mesmo diante de toda a satisfação material, provocando nas pessoas desvios de comportamento, vida solitária, egoísmo, vaidade, luxúria, processo depressivo, alienação – tornamo-nos pouco a pouco mais infelizes, entristecidos, decadenciados, sem objetivos, ausentes, fracos, queixosos, sobreviventes de nossas experiências.



Passamos a achar normal mortes, assassinatos, guerras, corrupção, violência, prostituição, mentiras, uso de drogas, alcoolismo, destruição da natureza e da cultura, vivendo em bolhas de plástico, fugindo da realidade, deixando de viver, razão pela qual a vida para muitos passou a ser vazia, triste, monótona, cansativa. A morte, uma consequência de um processo natural, o nada, o vazio, o desaparecimento do ser. O fim de uma história comum.

Nessa dicotomia "vida e morte", terminalidade e finitude, é que nos propomos a discutir o tema "morte" nas sociedades modernas do século XXI, procurando compreender que vida, nascimento, envelhecimento e morte, representam um processo de mudança, transformação, organização, desorganização, reorganização, adaptação, evolução, portanto, complexidade, um ciclo natural de todas as espécies existentes na Terra - a finitude das coisas na frequência terrena.

Para o espírito que aprendeu a pensar como homem que não teme a morte, pois acredita na eternidade do espírito, do "eu profundo", compreende que a essência daquilo que somos como indivíduos singulares, jamais desaparecerá com a morte do corpo físico, entendendo que há apenas transformação para um momento novo, mudança de frequência, alcançando novos horizontes do conhecimento, do saber, do saber fazer e dos saberes universais – o caminho para a integração entre criatura e Creador.

O espiritualista compreende que todas as vidas, assim como a sua e de todas as pessoas que convivem com ele, que ama, terão um fim, fato certo, lógico e acima de tudo natural, onde todos estão inseridos numa complexidade biológica, onde a "terminalidade representa o estágio final de um processo natural", o vencimento do tempo, da estada do homem na grande escola terrena, encarando a morte como um fato de sua existência, aprendendo a ajustar sua vida, pensamentos, comportamentos, ações, à duração limitada da própria existência, lembrando sempre, que no tempo todos estão e no temporal, tudo termina.

Uma parte da humanidade vive no momento envolvida em dogmas, processos místicos, à sombra da idéia do sacro, do esoterismo, do ocultismo, através de proibições de toda ordem,

"O PROCESSO DE CRESCIMENTO, PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DA HUMANIDADE, EMBORA LENTO E GRADUAL, É PERMANENTE".

tratando a finitude, a terminalidade, com recalque, temor, horror, procurando esquecerla no decurso da vida, banida gradativamente do mapa social, revelando ignorância, falta de senso crítico e de conhecimento acerca da complexidade biológica que envolve todas as espécies vivas existentes no orbe terrestre. "O homem espiritualizado espiritualiza o corpo – o homem materialista, materializa a alma" (médium Maury Rodrigues da Cruz pelo espírito Leocádio José Correia).

Ao longo de toda a história da humanidade, a terminalidade, a finitude, a morte, foram tratadas com certa importância, na medida em que as pessoas conviviam mais aberta e publicamente com o evento da morte, não como algo fora do contexto humano, mas, como um fato natural e que no cotidiano do homem, precisava ser administrado pelos vivos. Como temática corriqueira, passava a ser discutida mesmo entre as crianças, lembrando que por muito tempo a humanidade esteve marcada por períodos de doenças, epidemias, guerras, conflitos, falta de cuidados com a saúde, problemas de saneamento básico, higiene pessoal, acúmulo de lixo nas vilas, cidades, processo inconsequente de industrialização, diminuição dos espaços de equilíbrio social e ambiental, fatores que em conjunto causavam um grande número de óbitos e baixa expectativa de vida.

No presente, mesmo diante de tanto progresso material, o homem é incapaz de vencer a morte, de prolongar indefinidamente a vida, de fugir ao seu "destino", considerando os caminhos da vida, o estágio transitório terreno do espírito, o envelhecimento, o adoecimento, a reflexão, os enfrentamentos, inventários de vida, a terminalidade, os estertores da morte, a finitude do corpo físico.

Para muitos, a morte como fase terminal se inicia muito antes da finitude do corpo físico,



devido ao abandono, isolamento dos vivos, separação da família, falta de interesse pelas coisas do mundo, afeto, carinho, compreensão, diálogo, criando um afastamento quase que completo da humanidade, portanto, o problema social da morte tornou-se de difícil resolução, particularmente porque os vivos não se “identificam” com os mortos, como se a morte fosse uma sentença particular, atingindo somente as outras pessoas.

Na medida em que deixamos de encarar a finitude, a passagem do tempo, a temporalidade de nossas vidas, como fatos naturais, o tema assume uma conotação de recalque, temor, distanciamento, e diante do inevitável as pessoas não sabem o que pensar, dizer, como agir - o coração parece sem palavras, assumindo nessas circunstâncias, desvios comportamentais, o luto permanente, provocando o surgimento de patologias oportunistas e o abandono gradual da vida. “O coração pode não ter palavras, mas as palavras devem ter coração” (frase do espírito Leocádio José Correia, psicografada pelo médium Maury Rodrigues da Cruz).

O processo de crescimento, progresso e desenvolvimento da humanidade, embora lento e gradual, é permanente, portanto, fatores ligados à melhoria dos aspectos educacionais, de saúde pública, controle de doenças, higiene pessoal, saneamento básico, proteção da pessoa contra a violência, diminuição da fome, de guerras, conflitos, entre outros, tendem a modificar o padrão e expectativa de vida do cidadão comum, podendo ocasionar mudanças na maneira de encarar a finitude, por exemplo: “a morte passa a ser adiada, esquecida no trânsito normal da vida”, e a terminalidade vai sendo gradativamente empurrada para os bastidores da vida social, onde as pessoas não conseguem se familiarizar com os moribundos, doentes, enfermos, com o ser humano no estágio mais sensível de sua existência, particularmente, pela reflexão, avaliação e inventário de vida, e os moribundos ainda vivos, são abandonados à própria sorte – “a morte passa a ser amorfa e vazia”.

O homem que não consegue superar a lógica da matéria, responsável pela materialização do espírito, pelo mundo das sensações, desejos, não alcança o entendimento da finitude como

transformação, como vida, como evolução, afirmando que a morte é contagiosa, ameaçadora, envolta em mistérios, dogmas, promessas, no maravilhoso, sobrenatural, afirmando que a morte não lhe pertence e que não está preparado para administrá-la com senso crítico, processo reflexivo, consciência e coragem moral.

A Doutrina dos Espíritos, o espiritismo, asseveram que é preciso estudar, pesquisar, contextualizar, registrar e sistematizar uma teoria do homem que considere o Ser do ser humano como a resposta para todas as indagações da humanidade, lembrando sempre, que no tempo, na temporalidade e no temporal, como homens somos todos iguais, mas, absolutamente diferentes enquanto indivíduos, pessoas concretas, com história de vida, em face dos nossos registros informacionais, reencarnatórios, devendo portanto, aprender em um primeiro plano a pensar, perguntar, sentir, aprender, conviver, ser, vivendo intensamente o valor da amizade, da solidariedade, da fraternidade, da paz, do amor, do conhecimento, da sabedoria e da verdade, no alcance possível de cada um.

O espírita é alguém que não teme a morte, pois compreende que representa a integração com a vida – a liberdade dos domínios da matéria – a vida plena na consciência do espírito – a certeza de que mesmo na transição, adaptação, evolução, ninguém deixa de ser o que é, o que alcançou, como ator, autor e construtor de mentalidade e de cultura – um processo pelo qual a vida se renova permanentemente – e a única possibilidade de “ABRIR-SE PARA A VIDA”.

Quantos anos mais tenho na Terra? Estou perdendo tempo? Qual o legado que deixarei para a Humanidade? Sei pedir à Vida somente aquilo que ela pode me dar? QUEM SOU EU... ■



**AIRTON LAUFER JÚNIOR**

É licenciado em Ciências Sociais, Especialista em Gestão Ambiental e Especialista em Didática do Ensino Superior.



# CONSCIÊNCIA PROFISSIONAL E HUMANA

A **FALEC** objetiva colocar no mercado de trabalho profissionais que se caracterizem pela consciência ético-política com sólida formação científica. Incentiva o autoconhecimento como "instrumento imprescindível de evolução do ser humano".

## ONDE VOCÊ É INCENTIVADO A PENSAR

### GRADUAÇÃO

Administração de Empresas  
Pedagogia  
Teologia Espírita

### PÓS-GRADUAÇÃO

Docência do Ensino Superior  
Gestão de Pessoas  
Educação Especial  
Meio ambiente e complexidade  
Psicopedagogia  
Teologia Espírita

Formação íntegra e construtiva tanto na capacitação profissional, quanto nos aspectos social e cultural.



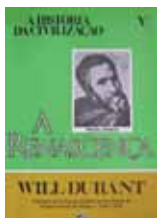
Faculdade  
Doutor Leocádio  
José Correia

# Alimento espiritual

O potencial do nosso corpo se sustenta na diversidade de insumos como o ar, a água e alimentos sólidos e se amplia pelo exercício físico diário. Algo semelhante ocorre com nosso potencial intelectual. O acesso a dados, informações e conhecimentos disponíveis nos registros escritos por espíritos que alcançaram o dever de documentar suas pesquisas, descobertas e conclusões, bem como a nossa utilização destes insumos por meio do ato de pensar, falar e escrever, fortalece e amplia as chamadas sinapses, tão importantes na ampliação das nossas redes de neurônios.

Faça sua ginástica aeróbica na academia, mas não esqueça de fazer sua neuróbica diária com um bom livro ou revista. Assim você construirá o antigo sonho de construir uma mente sã e um corpo saudável. (*mens sana in corpore sano*)

Se você já leu algum dos livros aqui sugeridos, nos escreva falando da experiência de modo que isso possa motivar novos leitores ao saudável hábito da leitura.



## A Renascença

Will Durant – Editora Record

Neste quinto livro da série História da civilização, Will Durant faz um estudo preliminar dos fundamentos e antecedentes econômicos

da Renascença – o crescimento da indústria, a ascensão das famílias de banqueiros como os Médici, os conflitos entre o trabalho e o capital – e examina as razões pelas quais a Itália foi a primeira nação e Florença a primeira cidade na Itália a experimentar esse despertar da mente moderna.

608 páginas



## Meditação: O Silêncio Interior

Psicografia do médium Maury Rodrigues da Cruz - SBEE

O espírito F. Alessander faz de sua mensagem cartas endereçadas às pessoas,

convidando-as a uma caminhada rumo ao seu próprio interior. E ao longo desta jornada é possível a cada pessoa realizar um encontro consigo mesma, reconhecendo o eu interno, os registros reencarnatórios, os potenciais existentes que estavam em repouso e que poder tornar-se revelados.

102 páginas



## Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro

Edgar Morin – Cortez Editora

A educação do futuro exige um esforço transdisciplinar que seja capaz de rejunta ciências e humanidades e romper com a

oposição entre natureza e cultura. Não se pode mais ignorar a urgência na universalização da cidadania, que, por sua vez requer uma nova ética e, por conseguinte uma escola de educação e cidadania para todos.

118 páginas



## O Livro dos Médiuns

Allan Kardec – Instituto de Difusão Espírita

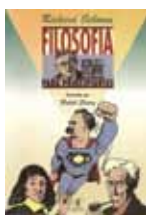
Ensinamentos dos Espíritos sobre as manifestações, os meios de comunicação com o universo espiritual, o

exercício da mediunidade, as dificuldades e os obstáculos que se pode encontrar na prática do espiritismo.

450 páginas



“O LIVRO É A EMBALAGEM ONDE O CONHECIMENTO SE CONSERVA, ESPERANDO POR ALGUÉM COM FOME DE SABER”.



### Filosofia para Principiantes Richard Osborne – Editora Objetiva

O que todos nós devemos saber de filosofia? E o que é, afinal, a filosofia? O que é o homem, o que é o

conhecimento, o bem e o mal? Estas são perguntas complexas, mas podem ser tratadas com simplicidade e clareza, sem que isso signifique a sua deturpação. Richard Osborne recorre ao traço divertido do ilustrador Ralph Edney e à linguagem bem-humorada dos quadrinhos, para nos conduzir a um tour instigante e instrutivo pela história do pensamento ocidental nos últimos 2.500 anos. Eis um livro escrito para leigos, com o objetivo de informar, e ao mesmo tempo divertir, leitores de todas as idades.

190 páginas



### Espiritismo e Ecologia André Trigueiro – FEB

No mais recente livro do jornalista André Trigueiro, “Espiritismo e Ecologia”, o leitor depara-se com vários pontos em comuns existentes entre as palavras chaves do livro.

Trigueiro relata em “Espiritismo e Ecologia” que as diversas crises econômicas, ambientais, sociais e éticas despertam uma nova visão sobre o cotidiano e, sendo assim, faz com que haja um maior envolvimento com suas consequências. Além disso, o livro traz um minidicionário ambiental, contendo 140 verbetes para consultas e estudos. Este, é um dos primeiros livros, editado inteiramente em papel reciclado pela Federação Espírita Brasileira.

146 páginas



### Cadernos de Psicofonias de 2001 Doutrina Social Espírita - SBEE

Coletânea de orientações do espírito Antonio Grimm, psicofonias (comunicações orais) ditadas através

do médium Maury Rodrigues da Cruz, referentes ao ano de 2001, durante os trabalhos do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas - SBEE. A mensagem de Antonio Grimm atualiza e reconceitua o espiritismo, estabelecendo os fundamentos de um novo padrão doutrinário. “O centro espírita precisa, criticamente, abandonar o dogmatismo, a força da letra, e alcançar o hermenêutico...”

200 páginas



### O que é Ciência afinal? A. F. Chalmers – Editora Brasiliense

A Ciência deve parte de sua alta estima ao fato de ser vista como a “religião moderna” – em uma frase do filme “Anjos

e Demônios” – desempenhando hoje papel similar ao do cristianismo na Europa, em séculos passados. Mas como se construiu a base para tal autoridade? Nesta introdução simples e clara às opiniões modernas sobre a natureza da ciência, o inglês Alan F. Chalmers investiga por que o homem contemporâneo dedica uma fé cega ao que chamamos respeitosamente “método científico”.

225 páginas

## ERRATA

Na edição número 5 da SER Espírita, o autor atribuído ao livro História da Ciência - Coleção Caminhos, é Steve Parker, e não Maury Rodrigues da Cruz, como informado.

Se preferir peça seus livros pela Livraria Virtual no endereço [www.sbee.org](http://www.sbee.org)



# Jesus e a moral cristã

Pela sua força, inteligência e bondade,  
Cristo é um dos grandes exemplos a serem  
seguidos pela humanidade

Jesus, vivendo o seu tempo, construiu valores universais únicos, que, pela profundidade e extensão, modificaram os aspectos culturais, sociais, políticos e econômicos da humanidade. Para o espiritismo, esses valores são conceitos fundamentais, sendo a moral cristã o eixo de sua visão de mundo e interpretação da realidade.

O espiritismo entende que o significado de Jesus encontra-se em seu exemplo de vida, fazendo e demonstrando a viabilidade de um padrão de comportamento. Foi a força de seu exemplo que deu significado à sua existência e não a série de mitos, interpretações e dogmas que foram agregados ao entendimento de sua mensagem. Portanto, é fundamental que o espírita possa fazer essas distinções.

Para a Doutrina Espírita, Jesus, como todo ser humano, nasceu da união entre um homem e uma mulher e não de uma forma sobrenatural. De origem humilde, não era descendente de Davi e não possuía nenhuma pretensão ao poder temporal.

O espiritismo não recorre à idéia de milagre, que não existe para a Doutrina, para justificar algumas situações da existência de Jesus. Este, ao colocar em prática o seu conhecimento e a sua capacidade mediúnica, foi interpretado, pelo desconhecimento

das pessoas ao seu redor, como o realizador de acontecimentos maravilhosos e fantásticos.

Para entender Jesus, o espiritismo não precisa utilizar a idéia de messias, salvador ou cordeiro de Deus. Não é importante como Jesus nasceu ou morreu, mas, sim, como viveu. Seu significado não se encontra nas condições de sua morte — não há necessidade de entendê-la como um sacrifício para salvar a humanidade ou tentar transformá-la em exceção através da idéia de ressurreição.

Apesar de sua importância, Jesus não se confunde com Deus. Não é a Sua encarnação. Era filho de Deus como todas as criaturas o são. Deixar de confundir Jesus com Deus permite reconhecer o valor desse espírito que alcançou, pelo exercício de seu conhecimento, a compreensão do amor como lei fundamental do Universo, o que nenhum homem até então havia alcançado. Considerar Jesus como divino é retirar dele uma característica fundamental: a de um ideal possível de ser alcançado, uma referência exequível para a humanidade.

Jesus, para a Doutrina, é um espírito que tem uma história ao longo da qual foi construindo seu conhecimento, diferenciando-se do nível médio da cultura terrena. Na medida em que vivenciou,



em que desenvolveu experiências de vida, foi se fazendo presente, através da força de seu exemplo, da intensidade de sua coerência, da inovação e clareza do conhecimento que alcançou. O significado da síntese que construiu a respeito da existência, do ser humano, da vida, pode ser avaliado em um pequeno resumo de suas idéias:

“JESUS É O EXEMPLO CLARO DE COMPORTAMENTO MORAL QUE REFLETE A IDENTIDADE DO SER COM O UNIVERSO E COM DEUS”.

- Deus único é o pai de todos (todos são iguais perante Deus)
- Ame a Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o espírito, e ame seu próximo como a si mesmo, essa é toda a lei e todos os profetas estão contidos nela.
- Trate todos os homens da mesma forma que você gostaria de ser tratado
- Ame seus inimigos e faça o bem àqueles que o odeiam e ore por aqueles que o perseguem e caluniam
- Aquele dentre vocês que não tiver errado, que atire a primeira pedra
- Eu não digo que deva perdoar ao seu irmão até sete vezes, mas até 70 vezes sete vezes
- Reconcilie-se com seu adversário enquanto estiver com ele no caminho
- Não julgue a fim de que não seja julgado
- Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo
- O homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida pela de muitos
- Por que vê um cisco no olho de vosso irmão, você que não vê uma trave no seu olho?
- Que a sua mão esquerda não saiba o que faz a sua mão direita
- Não se acende uma candeia para colocá-la sob o alqueire, mas sobre o candeeiro a fim de que ela clareie todos aqueles que estão na casa
- Não há nada de secreto que não deva ser descoberto, nem nada de oculto que não deva ser conhecido
- Fora da caridade não há condições de se alcançar um conhecimento maior de si mesmo e da vida.
- Bem aventurados os que choram, porque serão consolados; os que têm fome e sede de justiça porque serão saciados; os humildes porque deles é o reino dos céus; aqueles que têm o coração puro porque verão a Deus; aqueles que são brandos porque possuirão a Terra; os pacíficos, porque eles serão chamados de filhos de Deus; aqueles que são misericordiosos porque eles próprios obterão misericórdia

Jesus, em sua existência cósmica, é o caminho, a verdade, a vida em sua multiplicidade, diversidade, alteridade. Seus ensinamentos, seu comportamento e os exemplos de outras pessoas que se identificaram com sua proposta, foram desenhando, construindo, um código, um padrão de referência fundamentado na unidade da humanidade e na igualdade entre os seres, e, em decorrência, no amor ao próximo, na solidariedade, na tolerância, na responsabilidade

pessoal, na liberdade de consciência e na moral como defesa, promoção da vida. Jesus é padrão de comportamento aberto para auxiliar as pessoas na construção de seu próprio futuro.

Jesus é exemplo claro de comportamento moral que reflete a identidade do ser com o Universo e com Deus. ■

\* Texto extraído da obra “Espiritismo e Currículo”, editada pela Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas (SBEE).

# O que **você** quer ser quando **crescer?**

Caminhos e escolhas que podem  
mudar uma trajetória de vida

Luciana Garcia





Vestibular! Só de ouvir essa palavra um friozinho já percorre a espinha dos futuros candidatos. A maioria dos vestibulandos está na faixa etária de 17 a 20 anos, uma fase de muitas mudanças e incertezas, de construção de uma identidade. Neste momento, várias expectativas de futuro são projetadas na feliz escolha da carreira profissional. E, diante disso, é importante observar que se passa grande parte do tempo no local de trabalho. Por isso, trata-se de uma escolha que merece muita atenção.

Para o estudante que conhece a Doutrina Espírita é interessante fazer duas perguntas a si mesmo: “eu desenvolvo o meu autoconhecimento?” e “que profissão combina melhor com a minha missão de crescer espiritualmente e servir aos meus semelhantes?”

É de fundamental importância que não só o aluno, como toda a sua família, tenha a consciência de que o estudo não é apenas um programa para inclusão no mercado de trabalho. A aprendizagem – em todos os aspectos da vida – deve ser incorporada à vida como um hábito essencial e contínuo, como comer ou escovar os dentes, por exemplo. A visão espírita sobre educação sugere que os indivíduos devem ser

aprendizes e capazes de mudar todos os dias, inclusive na idade adulta.

Para um dos espíritos orientadores da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas (SBEE), Leocádio José Correia, “a felicidade humana é a permanente caminhada interior, com consciência, procurando fazer a conquista de si mesmo”. Desta forma, não se deve esquecer que o Vestibular é apenas um dos ritos de passagem que a pessoa vai enfrentar durante toda a sua jornada encarnatória, e que no processo de estudo contínuo, muitos outros cursos precisarão ser feitos, além do aprendizado por conta própria.

### QUAL A MELHOR ALTERNATIVA?

Tomar uma decisão consciente e segura é inconteste desejo da maioria, se não dizer, de todos os candidatos ao concurso Vestibular. Porém, em muitas situações os caminhos trilhados para um processo de estabilização emocional em relação à profissão podem ser os mais diversos e sinuosos possíveis.

Por isso, especialistas na área sugerem que a escolha da profissão deve ser orientada sobretudo pelas habilidades pessoais, deixando em segundo plano a preocupação com o status social ou o retorno financeiro. É evidente que, no mundo materialista, torna-se prudente levar em consideração o aspecto da inclusão e retorno no mercado profissional, mas isto não pode nunca estar em primeiro plano no momento da escolha. Optar pelo curso certo é um grande desafio, pois muitos só vão pensar seriamente no assunto no momento de preencher a ficha de inscrição do Vestibular.

Para a psicóloga e orientadora vocacional Lígia Guerra, “o aluno que entra no 3º ano (do Ensino Médio) já sabendo que carreira pretende seguir, é um aluno mais motivado para estudar”. Notadamente, bons profissionais que de fato fazem um “encontro” com a sua vocação têm retorno e são bem sucedidos independentemente da área em que atuam. Vale ainda salientar que, na atualidade, muitas vezes um curso de formação tecnológica pode ser mais útil e eficiente que uma faculdade, dependendo das demandas do candidato em questão e da área profissional escolhida. Alguns pais, temerosos pelo futuro de seus filhos, acabam recorrendo aos especialistas para ajudar nesta



escolha. Porém, Lígia ressalta que apenas o teste vocacional não é o suficiente. “É preciso observar esse mar de oportunidades que está se abrindo para ele”, afirma.

O professor Francisco Gregório Filho, de 67 anos, acredita que o caminho das artes

é promotor de um alongamento de olhar que faz o indivíduo ampliar os horizontes para escolhas mais essenciais e libertadoras. Ele lamenta a escassez de complexos escolares que promovam acesso às múltiplas linguagens, como os laboratórios de ofícios que existiam antigamente. ■

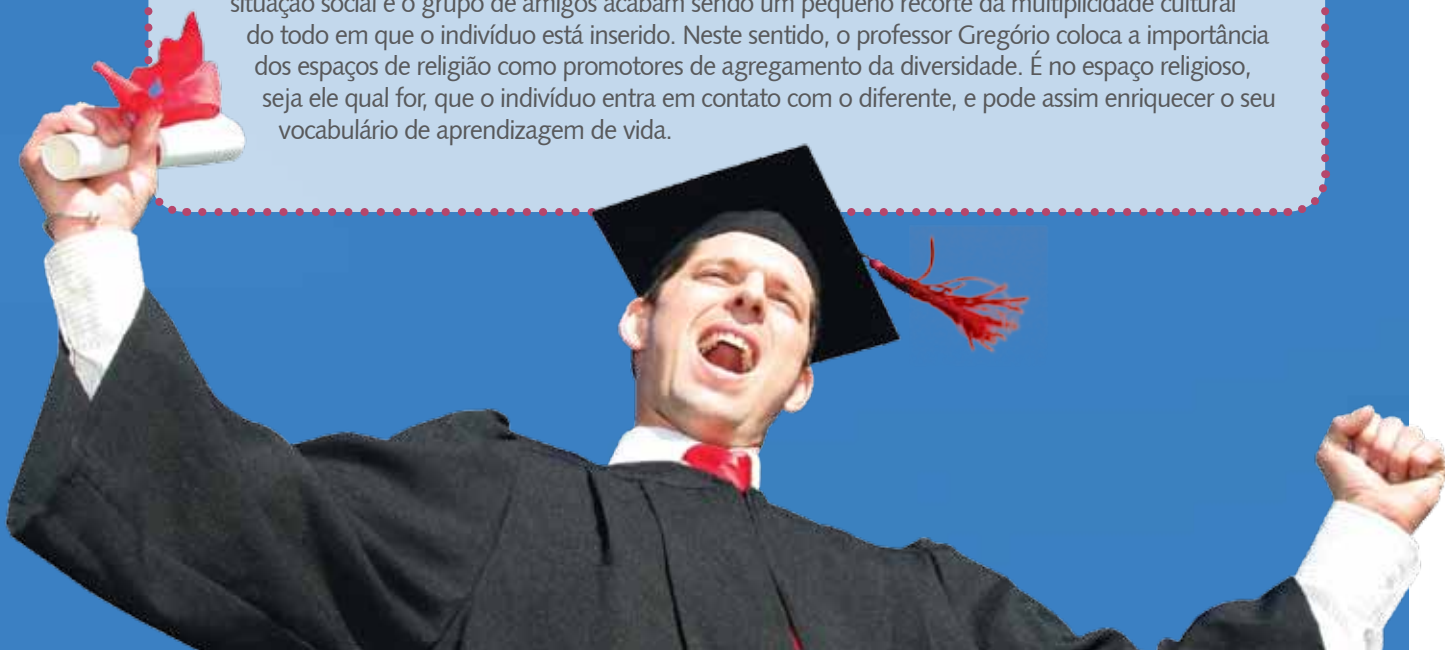
## GOSTAR DO QUE FAZ E FAZER O QUE GOSTA

Fazer bem feito leva a maioria das pessoas a gostar do que faz. Recém-formada em Pedagogia, Roberta Oliveira, de 25 anos, já passou pelo Magistério, Turismo e Administração, além de ter desistido de uma pós-graduação em Direito Educacional. Ela declara que foi grande a pressão dos pais pela escolha da faculdade de Direito, porém, depois de todo este trajeto, está cursando um preparatório para ser Auditora Fiscal da Receita Federal. “Meu sonho é atuar como pedagoga concursada em uma grande empresa”, declara.

Ironia ou não, Georges Jean Bruel Filho, de 66 anos, é um feliz auditor aposentado da Receita e descreve uma trajetória árdua para terminar um curso de Engenharia Mecânica que trancou e voltou diversas vezes em sua vida – vindo somente aos 45 anos de idade a se graduar em Direito, formação que de fato contribuiu mais para sua principal carreira. É pertinente averiguar neste aspecto das escolhas o que é capaz de preencher o indivíduo de maneira plena, satisfazendo suas necessidades primárias e espirituais. Muitas vezes o aluno pensa que mudar de rumo pode ser um “atraso de vida”, mas vale lembrar o ditado que diz: “em certas situações é preciso dar um passo atrás para andarmos para frente”. Bruel Filho admite certa teimosia em persistir no curso de Engenharia Mecânica, no qual não se encaixava e até hoje não sabe responder o porquê em demorar tanto para descobrir a verdadeira vocação.

Já o professor Gregório Filho cursou a Escola Técnica de Comércio no intuito de ser contador. De fato, o professor se tornou contador – mas um Contador de Histórias. Em suas “contações” no Centro Cultural do Paço Imperial, no Rio de Janeiro, ele frisou que a utilização da memória através da escuta é um importante aliado nesta jornada. Muitas vezes, escutar não somente os conselhos, mas a experiência vivida por avós, pais, e pessoas mais próximas, pode ajudar o candidato a se orientar com mais firmeza.

Não obstante, é importante enxergar a pluralidade. Muitas vezes se o jovem fica restrito apenas ao nicho social em que está inserido, isso pode tendenciá-lo a uma visão de mundo estreita. A família, a situação social e o grupo de amigos acabam sendo um pequeno recorte da multiplicidade cultural do todo em que o indivíduo está inserido. Neste sentido, o professor Gregório coloca a importância dos espaços de religião como promotores de agregamento da diversidade. É no espaço religioso, seja ele qual for, que o indivíduo entra em contato com o diferente, e pode assim enriquecer o seu vocabulário de aprendizagem de vida.





# JÁ NAS BANCAS

CONHEÇA OS LANÇAMENTOS DA EDITORA MUNDO GEO



EDITORA MUNDO GEO.  
COMUNICAÇÃO QUE TRANSFORMA.

[www.editoramundogeo.com.br](http://www.editoramundogeo.com.br)



# O poder da **dinamoaurificação**

Técnica realizada na Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas (SBEE), em Curitiba, tem como objetivo promover a saúde por meio de produtos naturais

Jaqueline Silva

Buscar alternativas à alopatia, ou mesmo dar uma “mãozinha” a ela. A cada dia, cada vez mais pessoas procuram tratamentos novos, que tragam menos efeitos colaterais e que, da mesma forma, promovam a saúde. Chás, produtos homeopáticos, e até mesmo os alimentos (sim, muitos alimentos podem contribuir com a estabilização ou a prevenção de doenças), são apenas algumas dessas alternativas. Mas para estas pessoas existe também uma opção ainda pouca conhecida que vem trazendo excelentes resultados: é a chamada dinamoaurificação.

Essa prática vem sendo pesquisada na Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas (SBEE), e reutiliza o processo do passe. Porém, age de forma um pouco diferente. Conforme o servidor público do Instituto de Pesos e

Medidas do Estado do Paraná (e que também atua na SBEE), Carlos Alexandre Brero de Campos, a “dinamoaurificação age diretamente no campo de ação da pessoa”, o que contribui para a eficiência do processo. Entenda mais sobre esta prática e quais os seus efeitos.

**SER Espírita** Como começaram as pesquisas da dinamoaurificação e quais os objetivos?

**CARLOS BRERO** As pesquisas sobre dinamoaurificação começaram em 1996, após a sugestão desta técnica pelo espírito Leocádio José Correia. As pesquisas se inserem na proposta do espírito Antonio Grimm de estudar estes fenômenos sob uma ótica espírita. A pesquisa teve como objetivo fazer o estudo científico em torno desta técnica, procurando coletar dados e analisar as alterações físicas no momento posterior à sua aplicação.



HORTELÃ PIMENTA E ALFAVACA SÃO AS ERVAS MAIS INDICADAS NA REALIZAÇÃO DA TÉCNICA.



AS ERVAS DEVEM SER MACERADAS NA FRENTE DO AGENTE RECEPTOR POR 10 VEZES EM MOVIMENTOS CIRCULARES.



A ENTRADA INICIA A 5 CENTÍMETROS NO CAMPO DE AÇÃO.



ENTRA-SE COM A METADE DA MÃO NA METADE HORIZONTAL DO PAVILHÃO AUDITIVO.



Inicialmente isso foi feito através da tomada de pressão arterial sistêmica, temperatura corporal, frequência cardíaca e PH bucal. Denomina-se “dínamoaurificação”, porque ela pode ser utilizada com vários produtos. É especificamente chamada de fitodínamoaurificação quando são utilizadas somente ervas medicinais.

**SE Dínamoaurificação e passe com ervas são a mesma coisa?**

**CB** Não, a técnica da dinamoaurificação é a aplicação de ervas medicinais (maceradas) e/ou outros produtos diretamente no campo de ação (osciladores materiais e espirituais) visando à manutenção do equilíbrio dinâmico do ser. Portanto, os produtos têm papel prioritário na aplicação. A técnica do passe entra de forma secundária.

**SE A dínamoaurificação pode ser considerada uma terapia?**

**CB** Sim, ela é uma terapia e as pesquisas realizadas buscam mostrar as diversas reações que ela proporciona.

**SE Há ervas específicas para cada situação ou todas podem ser usadas em qualquer situação de recuperação da pessoa que está sendo atendida?**

**CB** Sim, existem ervas para situações específicas. Mas, também há ervas que podem ser utilizadas, segundo o espírito Leocádio José Correia, de forma geral, como é o caso da alfavaca e hortelã pimenta. Existe uma orientação dos espíritos de que há diferença de aplicação de ervas em seu estado natural (recém colhidas) e desidratadas. Importante compreender que ervas que não são recomendadas para ingestão como chá, em

seu estado natural, também não o são para a dinamoaurificação.

**SE Qualquer pessoa pode receber a dínamoaurificação ou há restrições?**

**CB** Não há restrições, desde que sejam seguidos os princípios já expostos. Por exemplo, a dínamoaurificação com folhas verdes de alfavaca ou hortelã pimenta pode ser utilizada em qualquer pessoa. No caso de outras ervas, deve-se consultar um especialista.

**SE Como a dínamoaurificação atua na pessoa que a recebe?**

**CB** O corpo físico e a aura mantêm uma íntima inter-relação, a qual desempenha papel fundamental no processo de cura. Quando a utilização de medicamentos é feita de maneira tradicional, a ação se processa no sentido corpo-perispírito-espírito-aura, e então, o processo de cura é lento. Para uma melhor resposta do organismo, é possível a utilização da dínamoaurificação, que age diretamente sobre a aura (campo de ação onde se instalam os núcleos patológicos). A cura se processa de forma dinâmica, reestruturando e reequilibrando o organismo.

**SE As pesquisas sobre este assunto foram concluídas ou ainda estão se desdobrando para estudos de outras ervas e de outros usos?**

**CB** Durante quatro anos foram feitas medições, realizadas análises e apresentadas em eventos específicos. Foi possível constatar alterações dos parâmetros estudados, principalmente da frequência cardíaca, pressão e temperatura. Os participantes desta pesquisa tiveram dificuldade em analisar os benefícios a longo prazo, em função da necessidade de acompanhamento de cada



LEVANDO AS MÃOS À CABEÇA, INICIA O TOQUE DA AURA.



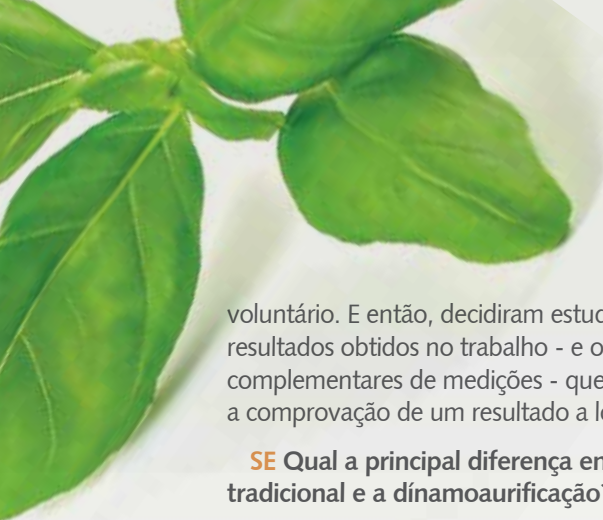
DEPOIS DESCE PARA O PLEXO SOLAR...



E PLEXO FUNCIONAL.



E PELO CONTORNO LATERAL RETORNA-SE A CABEÇA.



voluntário. E então, decidiram estudar a partir dos resultados obtidos no trabalho - e outras formas complementares de medições - que permitissem a comprovação de um resultado a longo prazo.

**SE Qual a principal diferença entre o passe tradicional e a dinamização?**

**CB** O passe é uma recomposição de frequências. É um reequilíbrio de energia que acontece tanto para o agente que faz o passe, quanto para o agente que faz a recepção. Este processo é realizado através de pacotes de energia. A dinamização é a aplicação de produtos diretamente no campo de ação, portanto, é a energia dos produtos utilizados que tem o papel prioritário na aplicação.

**SE A sensação de quem recebe a dinamização é diferente da pessoa que recebe o passe “simples”?**

**CB** Na última fase da pesquisa utilizou-se um grupo de controle, no qual se aplicava a técnica do passe sem a aplicação da hortelã pimenta. Foi observado através dos resultados que há diferenças significativas entre as duas técnicas. Isso mostrou que os métodos são diferentes.

**SE Em que casos a dinamização é indicada? Ela é vantajosa em relação ao passe “simples” em algumas situações?**

**CB** Ela é indicada para qualquer situação, especialmente nos casos em que a pessoa não pode ingerir o medicamento e na situação em que se deseja um efeito imediato, pois a dinamização atua diretamente no campo de ação da pessoa.

**SE Como utilizar a dinamização?**

**CB** O produto escolhido deve ser macerado levemente pelas mãos do aplicador, por aproximadamente dez movimentos circulares. Após deve ser iniciada a penetração fronto-dorsal (ver foto) no campo de ação, a uma distância de aproximadamente 5 centímetros, entrando pela metade horizontal do pavilhão auditivo, com as palmas das mãos voltadas para baixo, iniciando o toque de aura (neste momento o agente receptor deve iniciar um processo de inspiração até a capacidade pulmonar total). Este toque é feito inicialmente ao redor da cabeça, visando a atuação sobre o plexo cerebral. Em seguida continua descendo em direção aos plexos solar e funcional, retornando à cabeça, acompanhando-se o contorno lateral do corpo. Uma observação: se durante o processo ocorrer a percepção de pontos frios, o médium deve permanecer o tempo suficiente para proporcionar o aquecimento do local. ■

## SAIBA MAIS

### O que são os osciladores materiais ?

São osciladores biológicos, marcadores de ritmo e de frequência nos organismos vivos. No corpo físico, existe uma rede de osciladores com múltiplas frequências que garantem a ritmicidade biológica. Os osciladores podem ser comparados ao conceito de “relógio biológico” utilizado pela cronobiologia. Como exemplos destes osciladores, pode-se citar o coração e o sistema nervoso central.

### O que são os osciladores espirituais?

O espírito, sendo o ator e portador da cultura, é quem gera ações que permitem a manutenção do funcionamento do corpo físico. O corpo físico só age em função de comandos recebidos do espírito, por meio do perispírito. A comunicação entre o corpo físico e o espírito é realizada pela integração entre os osciladores biológicos e os osciladores espirituais. O espírito é o núcleo oscilador inteligente que dinamiza o processo.

### O que é NEP?

O Núcleo de Ensino e Pesquisa é um departamento da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas que tem como finalidade, a reconceitualização do espiritismo, a interpretação do código Doutrinário assim como a atualização das referências feita pelo polissistema espiritual através das mensagens espíritas. As atividades do NEP são coordenadas pelo espírito Antonio Grimm.



Relançamento

# Um livro indispensável para quem inicia o Espiritismo

## DOCTRINA ESPIRITA PARA PRINCIPIANTES



INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA DOCTRINA QUE  
ILUMINA CONSCIÊNCIAS  
E CONSOLA CORAÇÕES

Organizado por LUIS HU RIVAS



PREÇO PROMOCIONAL

~~De: R\$ 30,00~~

Por: 21,00

SOMENTE EM NOSSA LOJA VIRTUAL

Com mais de 300 ilustrações;

Excelente para todas as casas  
espíritas como Curso Básico  
prévio ao ESDE;

Versão corrigida e revisada.



**tvcei.com**

TVCEI - Loja Virtual  
ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Telefone: (61) 3404-5700  
E-mal: loja@tvcei.com  
www.tvcei.com/loja

Conheça nossa loja física  
SGAN 909 - Conjunto F, Brasília - DF  
CEP 70.790-090

# Diálogo espírita

A SER Espírita contribui com o auxílio à reflexão de seus leitores. Veja as questões selecionadas nessa edição. Os nomes foram omitidos em respeito à privacidade.

**Onde trabalho uma grande enfermeira foi mandada embora, por ser inconveniente ao interesse de algumas pessoas! Pergunto: Será que daremos certo como espécie humana? O Homem de Neanderthal, contemporâneo do homo sapiens, não deu! Desapareceu! Do jeito que caminha a humanidade, será que a evolução vai nos perdoar?**

**R:** Que daremos certo não há dúvida! A imortalidade do espírito e a oportunidade reencarnatória indicam isso. O livre arbítrio, o autoconhecimento, a alegria e a dor são grandes sinalizadores que temos que aprender a combinar nossas ações com o Amor. Será que alguns dos espíritos que habitavam os corpos do grupo Neanderthal não estão por aqui aprendendo e ensinando? A quantidade de tempo e de dor que precisaremos para alcançar um patamar melhor depende da nossa habilidade de descobrir e ensinar quem somos, o que somos e para que estamos vivendo mais uma experiência na escola material da Terra. Quanto à evolução, cabe lembrar que sempre evoluímos, pois estamos permanentemente fazendo vivências, avaliações, e alterando nossa escala de valores, prioridades, objetivos. As leis são justas, e nós somos livres e temos inteligência para aprender a avaliar e antecipar nossas ações e suas consequências. O autoconhecimento parece ser um grande atalho, seu estudo e ensino parece ser o grande desafio.

**Será que ainda vou ter a oportunidade de ser feliz?**

**R:** Pense um pouco e se pergunte se a felicidade é causa ou efeito? Se você concluir que ela é efeito, quais seriam suas causas? Os espíritos nos trazem alguns conceitos sobre felicidade. Veja alguns deles: "a felicidade é como uma sombra, é sempre consequência de algo"; "não há felicidade sem realização"; "a felicidade é o senso do dever cumprido". Assim, nossas observações e experiências pessoais indicam que sua causa está relacionada à nossa ação, à nossa capacidade de nos realizarmos, ou, de vivermos nossas convicções, de vivermos segundo os princípios que acreditamos. E, certamente, um dos princípios de todas as pessoas é querer ser útil. Quando nos sentimos úteis, nos sentimos felizes. E constantemente estamos vivendo oportunidades de sermos úteis: quando sorrimos para alguém, quando ouvimos pacientemente outras pessoas, quando cuidamos da natureza, quando nos informamos para decidir cada vez melhor, quando fazemos prece. Todos nós temos a oportunidade de sermos felizes. Avalie seu potencial de realizar e dedique algum tempo em prol do bem de alguém sem esperar qualquer recompensa e descubra a alegria que isso traz. Não há como prever as surpresas agradáveis que aguardam quem segue o caminho de servir a causa do Bem.

**Tenho tentado engravidar, mas não tem dado certo. Porque não posso ser mãe?**

**R:** Ao estudarmos a Doutrina Espírita entendemos que não há injustiça. Deus é a causa primária de todas as coisas, justo e bom, e que não concede dons ou aplica castigos. Com base nisso podemos entender que tudo o que vivemos é natural, inclusive a circunstância que você está vivendo. Apresentamos este conceito para que sirva de instrumento para a serenidade, a paciência, a resignação, a compreensão. A paternidade e a maternidade significam, entre outras coisas, servir a alguém. Neste caso, a um outro espírito, que por identidade de circunstâncias e necessidades, reencarna em um determinado grupo familiar. Assim, ser pai ou ser mãe é, entre outras coisas, servir a um espírito irmão em seu processo evolutivo. Mas o "ser útil" pode ser alcançado de diferentes formas. Por exemplo: sabemos que a ponte que conduz a idéia da adoção é longa e difícil, mas será que depois de algumas tentativas, não valeria a pena avaliar este caminho? Ser mãe biológica é muito importante, mas sabemos que somos pais biológicos do veículo físico que abriga temporariamente o espírito que encarna sob nossa responsabilidade. Também são pais aqueles que se dedicam a orientar e iluminar o caminho de um espírito que habita um corpo não gerado pelos pais biológicos. O amor é idêntico. Assim como aprendemos a amar uma pessoa que entra em nossa vida e depois nos casamos, ocorre o mesmo com um filho ou filha adotiva. São os chamados filhos do coração. Imagine o valor de alterar positivamente a trajetória de uma criança que sem sua ação poderia não ter um lar, carinho de pais, oportunidade de estudar, para um dia, quem sabe, ser ainda mais útil a outras pessoas.



**As férias da sua família agora começam muito antes de vocês chegarem ao destino.**



Conforto para 06 pessoas.  
Cama para 04 pessoas.  
Rádio, TV, LCD, DVD.  
Banheiro Completo.  
Cozinha completa.



41 3027 1498 - 9976 0302 | [www.srbtrip.blogspot.com](http://www.srbtrip.blogspot.com)

## Consórcio Servopa

Com você em cada lance da sua vida!

**Saia já do aluguel e venha para o plano light!**



Crédito Imobiliário	Parcelas 100%	Parcela Reduzidas 30%	Parcelas Reduzidas 50%
R\$110.000,00	R\$880,00	R\$616,00	R\$440,00
R\$160.000,00	R\$1.280,00	R\$896,00	R\$640,00
R\$220.000,00	R\$1.760,00	R\$1.232,00	R\$880,00

Consulte também as tabelas de crédito de carros e motos!

**Mais Informações - Madalena**

41 - 9974-1000 ou 3528-3883

[madalenamr@uol.com.br](mailto:madalenamr@uol.com.br) ou [mariamr@consorcioservopa.com.br](mailto:mariamr@consorcioservopa.com.br)

**consórcio**  
**Servopa**

# A construção da paz

A paz é um estado ideal a ser alcançado pelos homens, na busca da felicidade

Ana Claudia Fontana França

Não raro, os espíritos orientadores da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas (SBEE) têm nos pedido que pensemos na paz, que lembremos dela em nossas orações, pois assim estaremos fazendo a expressão desse sentimento, contribuindo para a formação de uma mentalidade que envolva todo o planeta. Pensando nesta orientação resolvemos refletir sobre a paz, cientes que ao alcançarmos o seu sentido e significado estaremos irradiando luz sobre a Terra, e conseqüentemente sobre o Cosmos.

A definição de paz, segundo o dicionário Houaiss de Língua Portuguesa, é concórdia, ausência de problemas de violência, cessação total de hostilidades entre Estados, situação de uma nação ou de um Estado que não está em guerra. Certamente, paz é tudo isto, mas seu significado supera este conceito. No centro espírita, que deve ser sempre uma unidade funcional do conhecimento, devemos - como nos ensina o Irmão Antonio Grimm (um dos espíritos orientadores da SBEE) - fazer permanente aprendizado dos conteúdos vividos. Assim, é importante que vivenciemos e internalizemos a paz a cada minuto de nossas vidas. Devemos ressignificar o que é a paz para nós. Lembrando que a paz, como Grimm nos ensina, "é a consciência de integração pela igualdade de gênese humana. A paz é o equilíbrio entre a teoria do conhecimento objetivo e a objetividade

prática, ambos postos a serviço do bem-estar e da promoção da pessoa humana. A paz é, antes de mais nada, a humanidade se respeitando, sendo ela mesma, é portanto a vida plena".

É preciso que nos engajemos e façamos reflexão buscando a pacificação interna que com certeza leva gradativamente à pacificação externa. Para esta construção é importante que estejamos sempre atentos ao sentido da cooperação e do compromisso. A paz não é simplesmente a ausência de guerra. Devemos ter em nós que a paz é sempre uma construção, uma ciência, uma arte, uma cultura, que a paz também se aprende. A educação para a paz nos parece ser a educação para a cooperação e para a esperança.

Maria Montessori, grande educadora - que foi inclusive indicada para receber o Nobel da Paz - nos diz que "a construção da paz começa na construção da harmonia. A tolerância, a capacidade de reconhecer que o outro é, ao mesmo tempo, parecido comigo e digno de minha consideração e radicalmente diferente e digno do mesmo respeito". Ela nos diz que orientemos nossa reflexão em direção ao triunfo da justiça e do amor entre os homens.

A paz é o resultado do entendimento de algumas premissas básicas, a paz é ter a consciência tranquila, a certeza que se fez o melhor possível: é serenidade, é construção,



é principalmente o diálogo e negociação, é o reconhecer a diversidade enfatizando a contribuição de cada um a partir da diferença e da pluralidade. Estar em paz é viver de acordo com suas próprias convicções.

Desta forma a paz é processo e é produto.

Acreditamos que todos queremos a paz, interior e exterior, a paz individual e a paz social. Para que consigamos isto temos que nos tornar humildes, percebendo a diversidade como algo engrandecedor.

Morin, importante filósofo contemporâneo, no livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro", nos diz que quando o homem torna-se incapaz de perceber o todo e perceber que é parte deste todo, a sua inteligência se cega tornando-se inconsciente e irresponsável, fazendo com que cada indivíduo só pense em seu próprio bem-estar. De certa forma o indivíduo, nesta visão parcial, vai perdendo a capacidade de raciocínio axiológico, de valores, vai se tornando egoísta. Não podemos permitir que a desordem moral existente continue ameaçando o equilíbrio necessário para a harmonia e a paz.

A humanidade só encontrará a paz quando houver empreendido uma verdadeira reconstrução espiritual. Temos que perceber que é na realidade um esforço conjunto no qual, numa atmosfera de amor e harmonia, trabalhemos pelo bem comum. Mesmo não o fazendo conscientemente criaremos um mundo novo que certamente será um mundo de PAZ.

Mesmo que projetemos alcançar a paz a longo prazo, o primeiro dia será sempre hoje, o momento presente, com a cooperação de todos na construção deste conceito, que deve se tornar natural em nós. É importante que cada um esteja sensibilizado - segundo orientação do Irmão Grimm - para fazer paz interior, meditar com proveito, fazendo reflexão crítica, existindo na consciência da identidade, através do autoconhecimento.

Desta forma, se quisermos de fato ver um mundo feliz, teremos que ter consciência de que a paz se inicia primeiramente em cada um de nós.

A Doutrina dos Espíritos está calcada no conceito da paz e os espíritos alertam que

ela se alcança pela conjugação de esforços, constituindo uma mentalidade. É importante que tenhamos esta certeza, pois só assim testemunharemos seus efeitos.

Parafraseando Mahatma Gandhi, dizemos que não existe caminho para a paz, a paz é o caminho. E seguimos repetindo Buda, que diz: "a paz vem de dentro de ti próprio, não a procure em sua volta". Assim, é de suma importância que cada um de nós seja um agente da paz, ajudando a construí-la a cada momento de nossas vidas através de gestos, ações, frases, palavras, idéias e pensamentos. Fazendo a vivência da paz através do autoconhecimento, do respeito, da união etc.

Aceite esse convite, vamos fazer a Paz. A paz pela solidariedade, pela renúncia, pela tolerância, pelo respeito à diversidade, pela amizade, pela cooperação, a paz na harmonia, na amizade... Atenda a este chamamento: vamos semear a paz para num breve futuro colhermos seus frutos. O Irmão Leocádio José Correia, espírito orientador da SBEE, sempre nos lembra que a semeadura é opcional, mas certamente o que plantarmos colheremos.

Quando iniciou sua vida pública, Jesus nos presenteou com o belíssimo Sermão da Montanha, onde nos diz, "Bem aventurados os que buscam a paz, pois serão chamados filhos de Deus". Então, que cada um de nós seja um construtor desta paz, que cada um de nós trabalhe para alcançá-la em seu interior, e auxilie desta forma a levá-la à família, à comunidade, e assim sucessivamente, até alcançar toda a humanidade.

Tenhamos certeza de que imersos neste sentimento de paz, contribuiremos para um novo momento, para um mundo novo, para um mundo de PAZ! ■



**ANA CLAUDIA FONTANA FRANÇA**

É assistente social, especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Dr. Leocádio José Correia (Falec) e membro do Centro Espírita Antonio Grimm, núcleo filiado à SBEE, em Curitiba.

# SER Espírita na Web

A revista SER Espírita está com um novo site, agora com atualização diária!

No site e no blog, você pode conferir alguns textos das edições já lançadas, conteúdos adicionais como artigos, reportagens e mensagens dos espíritos Antonio Grimm, Leocádio José Correia e Marina Fidelis, orientadores da equipe da revista.

Com estes canais de comunicação a SER Espírita se aproxima cada vez mais do seu leitor. Navegue e confira!  
[www.serespirita.com.br](http://www.serespirita.com.br)



## twitter

Agora, você também pode encontrar a SER Espírita no twitter!

Lá, pode-se encontrar vários temas de interesse da comunidade espírita e de simpatizantes da doutrina. Cadastre-se e confira! O endereço é <http://twitter.com/SerEspirita>





A nossa satisfação é o seu conforto e bem estar!

## Construções e Reformas

### Serviços:

- ✓ Colocação de carpete de madeira e assoalho
- ✓ Construções de Casas Pré - Fabricada
- ✓ Limpezas em Prédios e Residências.
- ✓ Construções em Alvenaria
- ✓ Pinturas e Reformas
- ✓ Coberturas



Mais Informações - 41 3013-1804 / 41 9646-8378  
[Habitaservice@terra.com.br](mailto:Habitaservice@terra.com.br)

# INTERTRADING

Agentes Autônomos de Investimento

Fone | 41 3017-1300  
[www.itrading.com.br](http://www.itrading.com.br)

Assessoria de ponta  
nas operações em  
Bolsa de Valores

# Identidade



Num dia frio, chuvoso, num aladeira enlameada, escorregadia, na luta, na lida, na ânsia de conhecer-me, indaguei: "Quem sou eu?"  
Alcançando a planície, choroso, triste, alegre, vislumbrei um lago  
Aproximando-me, enxerguei-me na água.

Como foi forte aquele momento de identidade!  
Eu e a minha forma.  
O meu interior analisava o exterior: éramos iguais? Éramos um e dois?  
Que estranho... Ao mesmo tempo em que sentia a identidade, sentia o vazio.  
Parecia que tinha o poder de dar e de tirar de mim mesmo o que mais queria.  
Fiquei cismando, olhando, procurando.

Sem saber, caminhava, quase me abandonava.  
No entanto, quando procurava o descanso, o corpo repousado, a mente convulsa, o espírito falava, procurava, procurava, identidade.

Encontrei na jornada homens ricos e pobres, mulheres lindas e feias, crianças bem vestidas e crianças descalças.  
Todos, velhos e jovens, todos, não andavam sem manchar as vestimentas.  
A poeira, o vento e as intempéries penetravam, alongavam e diminuíaam a vida.

Sufocado algumas vezes; apoucado, outras, sempre meu interior gritava, gritava, gritava, buscando responder o porquê de tantas coisas, de tantos momentos.

Assim, cruzei campos, riachos, rios lagoas, mares e oceanos.  
Subi e descii montanhas, ouvi vozes.  
Falei, cantei, fui culto e inculto.  
Não sei, não tenho condições de revelar o quanto, em cada momento, cresci, fiz formação.

Sei que, na dor e na alegria, na esperança e na desesperança, consegui aprender que todo meu ser, para se alcançar, tem que passar pelas diversas etapas do aprendizado, pois só assim firma sua identidade, sendo, plenajemtne, o ser que se busca eternamente."

Psicografia do Espírito Antonio Grimm pelo Médiun Maury Rodrigues da Cruz, em 29/03 /1993. Poema retirado da obra "Identidade Paradoxos"





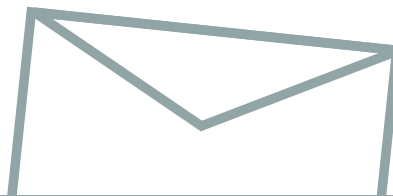
# Arquitetura e Sustentabilidade

Para a arquiteta Elaine Zanon "A arquitetura sustentável não é um tipo de arquitetura, e sim, sinônimo de uma boa arquitetura, que por si mesma se torna sustentável."Essencialmente sustentabilidade é promover o melhor para as pessoas suprimindo suas necessidades sem prejudicar as gerações futuras, que deve ser aplicado tanto no âmbito ecológico, econômico e principalmente social. A principal medida para que a boa arquitetura faça parte efetiva de nossa vida é a mudança de alguns paradigmas, a começar pela conscientização.



Algumas medidas simples como melhor utilização da iluminação e ventilação naturais, o reuso da água pluvial, a utilização da energia solar para aquecimento da água, a reciclagem de resíduos, o uso de materiais com certificação e que possam ser reaproveitados ao longo do seu ciclo de vida são exemplos de como a arquitetura pode fazer toda diferença na transformação em direção à um mundo mais sustentável.

Para maiores informações entre em contato com a arquiteta Elaine Zanon e sua equipe através do site [www.arquitetare.com.br](http://www.arquitetare.com.br), ou pelo telefone (041) 3333-5521.



Da Redação: Algumas mensagens poderão ter o texto reduzido em função da limitação de espaço. Mande comentários, sugestões e críticas para o endereço: [redacao@serespirita.com.br](mailto:redacao@serespirita.com.br)

### MEDIUNIDADE 1

Estimada equipe da SER Espírita!

Mais uma vez, vamos parabenizar a maravilhosa reportagem publicada na última edição da SER Espírita. "Mediunidade", tema tão amplamente debatido, mas, tão pouco compreendido no seu sentido maior. A matéria de capa, tão singular, que levamos ao nosso grupo de estudo para elucidações e mesa redonda. Ficamos extremamente satisfeitos com o resultado do debate. A Mediunidade é vida em abundância, e vocês da SER Espírita, cada vez mais, "mediunizados" vêm iluminando caminhos e ampliando consciências, com sensibilidade, amor e conhecimento de causa.

PARABÉNS, PARABÉNS!!!!

*Vanusa Paiva de Lima*

### MEDIUNIDADE 2

Sou palestrante espírita, e um amigo me emprestou a edição 04 da revista. Gostei muito da matéria de capa sobre mediunidade. PARABÉNS a toda a equipe da redação, a revista está maravilhosa.

Paz e Bem!!!

*Adalcir Nunes*



### ENSINAR A PENSAR

Amei a edição 04 da revista! Parabéns por nos trazer assuntos tão importantes para nosso dia-a-dia. Os conteúdos, estão cada vez melhores e mais abrangentes. A reportagem "Ensinar a Pensar" ficou ótima!

*Vanilda M. Lara*

### CONTEÚDO E VISUAL

Gostaria de enviar minhas felicitações à equipe da SER Espírita por esta excelente revista!

O conteúdo é muito bem definido, claro e de agradável leitura. A escolha dos temas desperta minha curiosidade de leitora para novas e importantes questões, e também, proporciona conhecimento diversificado da doutrina.

Percebe-se na apresentação visual, uma grande sensibilidade na escolha das imagens. Muito obrigada!

*Rita Schwarten, em Berna, Suíça*

### RESPOSTA DO TESTE: VOCÊ SE CONHECE?

Se a maioria das suas respostas são **A** ou **C**, você irá gostar de ler O Livro dos Espíritos e de participar de um grupo de estudos espíritas para complementar seu entendimento sobre estas importantes questões existenciais. Se a maioria das suas respostas são **B**, torcemos para que você já faça parte de um **grupo de estudos**.

Se você tem outras ideias e quiser dividi-las conosco, escreva para o [faleconosco@serespirita.com.br](mailto:faleconosco@serespirita.com.br)





NOSSA ESPECIALIDADE  
É A SUA TRANQUILIDADE.

✓ Terceirização do processo  
da folha de pagamento

✓ Laudos de Grafologia

✓ Pesquisa salarial

✓ Rotinas trabalhistas  
e administrativas

✓ Seleção de efetivos  
(recrutamento e seleção)

**BEDROS**  
RECURSOS HUMANOS

bedros@bedros.com.br . 3019-0678  
Rua Mauá, 1117 . Alto da Glória . Curitiba . PR



**LIG TAXI**

**3333 3333**

**CURITIBA . PR**



**maisvalor**

Palestras Consultoria Assessoria

[www.maisvalor.com.br](http://www.maisvalor.com.br)

### Cultura Organizacional

- Gestão de pessoas
- Avaliação de desempenho
- Palestras.

### Ergonomia

- Análise ergonômica de postos de trabalho
- Ginástica laboral
- Palestras sobre saúde e qualidade de vida no trabalho.

### Estratégia

- Planejamento
- Marketing
- Vendas.

“

O AMOR É UMA PORTA  
QUE SE ABRE DE DENTRO  
PARA FORA”.

ESPÍRITO LEOCÁDIO JOSÉ CORREIA

Esse espaço propõe a reflexão e a sensibilização usando as linguagens da imagem e do texto. Você poderá refletir conosco a cada edição da SER Espírita.



[41] 3306-0303

Rua Conselheiro Dantas, 1319  
Água Verde - Curitiba/PR

www.targettv.com.br

comercial@targettv.com.br

**PONTOS  
DE VENDA**  
mais agradáveis  
e modernos

**AUMENTO  
significativo  
das vendas**

**PREÇOS  
ACESSÍVEIS**

#### FORMATO DE COMERCIALIZAÇÃO

15 ou 30 segundos sem audio

#### FREQUÊNCIA DIÁRIA

64 inserções (15 segundos) em cada  
ponto de venda no período de 8 horas.

#### VALORES

a partir de R\$ 150,00 por ponto de Venda

**Em um ano, toda  
comunicação realizada no  
varejo será completamente  
diferente do modelo atual !!!**

Mídia indoor é toda mídia veiculada da porta para dentro de um estabelecimento. Atualmente uma das mídias que mais vem crescendo no País e que agrega um resultado surpreendente e diferenciado das demais mídias do mercado.

A TargetTV possui uma rede de TVs instaladas estrategicamente ao alcance dos olhos do seu cliente. Trata-se não apenas de levar marcas e produtos até o consumidor final, mas sim envolvê-lo em um momento de exclusiva intimidade, longe do stress causado pela rotina do dia-a-dia.

Outra vantagem deste sistema são os baixos custos, entre em contato conosco e comprove !!!

[41] 3306-0303



**Targettv**  
mídia indoor



# ÓTICABACACHERIXV

Desde 1956

www.oticabacacherixv.com.br



Rua Alm. Tamandaré

Rua XV Novembro

FAZEMOS OS ÓCULOS...  
O BRILHO DO OLHAR É POR SUA CONTA!



Rua XV de Novembro, 2008 | 41 3262 7015 | Curitiba - PR  
[www.oticabacacherixv.com.br](http://www.oticabacacherixv.com.br)

Doação de córneas: atitude de quem enxerga mais longe!